



# **Conglomerado Financeiro Alfa**

**(Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. – CFI, Banco Alfa de Investimento S.A. e suas controladas Alfa Arrendamento Mercantil S.A., Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e BRI Participações Ltda.)**

## **Demonstrações Financeiras Combinadas**

**30 de junho de 2019 e 2018**



## **Conglomerado Financeiro Alfa**

### **Demonstrações Financeiras Combinadas do Conglomerado Financeiro Alfa de 30 de junho de 2019 e 2018**

#### Conteúdo

Relatório da administração

Balanço patrimonial combinado

Demonstração combinada do resultado

Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido

Demonstração combinada dos fluxos de caixa – método indireto

Demonstração combinada do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas

Resumo do relatório do comitê de auditoria do 1º semestre de 2019



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Estamos divulgando as demonstrações financeiras combinadas do Conglomerado Financeiro Alfa correspondentes às atividades desenvolvidas nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 acrescidas das Notas Explicativas, Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. Essas demonstrações financeiras combinadas incluem as seguintes instituições financeiras: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, Banco Alfa de Investimento S.A. e suas empresas controladas e seus correspondentes percentuais de participação: Alfa Arrendamento Mercantil S.A. (99,985%), Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (100,0%) e BRI Participações Ltda. (99,999%).

Essas demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas somando-se os saldos apresentados nas demonstrações financeiras individuais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, eliminando-se as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas, as receitas e as despesas correspondentes às operações realizadas entre as empresas integrantes e consideram as demonstrações financeiras da Alfa Arrendamento Mercantil S.A. pelo método financeiro.

## CENÁRIO ECONÔMICO

O ano se iniciou com a posse do presidente Jair Bolsonaro e com a expectativa de que o novo governo, que assumiu com o compromisso de uma agenda de ajuste fiscal, levasse adiante a crucial reforma da previdência e ao mesmo tempo colocasse a economia novamente em condições de apresentar crescimento sustentado mais forte.

A despeito da boa avaliação inicial tanto da equipe econômica, liderada pelo ministro Paulo Guedes, quanto da agenda proposta, no decorrer do semestre as dificuldades para a tramitação da reforma da previdência passaram a exigir foco total do governo. Assim, a agenda paralela, com foco em desregulamentação e desburocratização da economia, simplificação tributária, privatizações e concessões, investimentos na melhoria da área de infraestrutura e abertura comercial, acabou sendo colocada em segundo plano.

Apesar das dificuldades da articulação política para garantir a tramitação da reforma no Congresso, chegou-se ao fim do semestre com a expectativa de aprovação de uma reforma robusta, com uma economia prevista para os próximos 10 anos consideravelmente acima do inicialmente esperado pelo consenso de mercado e perspectiva de aprovação potencial em 1º turno no plenário da Câmara antes do recesso parlamentar.

O foco na reforma em detrimento da agenda de crescimento, entretanto, cobrou seu preço. O nível de atividade econômica, na falta de estímulos concretos adicionais, não sustentou as previsões otimistas do início do ano. O PIB no 1º trimestre recuou 0,2% em relação ao último trimestre de 2018 e as previsões para o 2º trimestre indicam um incremento apenas ligeiramente superior a zero.

Em paralelo, o cenário internacional também se mostrou bastante adverso no decorrer do 1º semestre. Em meio à continuidade da indefinição no conflito comercial entre Estados Unidos e China, o quadro de elevadas incertezas continuou a pesar sobre o cenário global, afetando negativamente as expectativas de crescimento ao redor do mundo. Respondendo a esse cenário, os principais bancos centrais optaram por sinalizar de forma mais explícita a disposição de proverem um ambiente de maior liquidez adiante, se e quando necessário.

No Brasil, esse ambiente de desaquecimento da economia global e maior liquidez corroborou o quadro de menor risco inflacionário derivado da decepção com o ritmo de crescimento doméstico e, com o aumento concreto das chances de aprovação da reforma da previdência, permitiu à autoridade monetária sinalizar a possibilidade de também iniciar aqui um ciclo de afrouxamento monetário.



A expectativa para o 2º semestre é aprovação da reforma da previdência pelo Senado ao redor de outubro, e de que o governo possa se voltar à agenda de crescimento econômico, com algumas medidas pontuais com efeito de curto prazo (como a liberação de recursos do FGTS, por exemplo) e mais foco em uma agenda de longo prazo (incentivo ao investimento, desestatização, energia, infraestrutura, medidas de auxílio a estados e municípios e reforma administrativa). Passada a aprovação da reforma da previdência, o governo também se voltará para levar adiante a reforma tributária, de trâmite igualmente difícil, e que deve dominar as discussões do Congresso no 2º semestre, embora sem chances concretas de aprovação no curto prazo.

Com elevados índices de desemprego e ociosidade na economia, gastos públicos e demanda externa comprometidos, muito da retomada esperada no 2º semestre e também adiante dependerá da retomada da confiança entre os agentes quanto à capacidade do governo de implementar a contento sua agenda de longo prazo. A expectativa para o crescimento da economia este ano aponta para uma expansão de 0,8% no PIB, já considerando o impulso esperado de curto prazo com a liberação de recursos do FGTS e um provável ciclo de corte de juros de 100p.p. na taxa Selic pelo Copom no decorrer do 2º semestre.

## **DESEMPENHO DAS ATIVIDADES**

### **Resultado e patrimônio líquido**

As instituições do Conglomerado Financeiro Alfa apresentaram lucro líquido combinado de R\$ 62.931 mil no semestre (30/06/2018 R\$ 62.880 mil).

O patrimônio líquido combinado atingiu R\$ 2.491.178 mil ao final do semestre (30/06/2018 R\$ 2.383.281 mil).

O Conglomerado Financeiro Alfa, em 30 de junho de 2019, atingiu índice de capital de 20,11% (30/06/2018 19,21%) calculado a partir do conceito de “Consolidado Prudencial”, nos termos da Resolução CMN nº 4.192 de 28/02/2013, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, quando comparado aos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal, determinados pelo Banco Central do Brasil para 2019, que equivale a 10,5% (PR 8 % + ACP 2,5%).

### **Rating**

O Conglomerado Financeiro Alfa, manteve suas boas avaliações de risco de crédito em nível nacional junto às seguintes agências de classificação de risco:

.Fitch Ratings: "F1+(bra)" para crédito de curto prazo, "AA(bra)" para crédito de longo prazo.

.Moody's: "NP" para depósito global de curto prazo em moeda local, "Ba2" para depósito global de longo prazo em moeda local, "NP" para depósito de curto prazo em moeda estrangeira, "Ba3" para depósito de longo prazo em moeda estrangeira, "BR-1" para depósito de curto prazo na escala nacional brasileira, "Aa1.br" para depósito de longo prazo na escala nacional brasileira.

### **Recursos captados**

O volume de recursos captados atingiu R\$ 11.682.835 mil ao final do semestre (30/06/2018 R\$ 10.596.574 mil). Esses recursos estavam representados por R\$ 215.368 mil (30/06/2018 R\$ 159.755 mil) em depósitos à vista, interfinanceiros e a prazo, R\$ 1.780.287 mil (30/06/2018 R\$ 1.495.110 mil) em captações no mercado aberto, R\$ 8.330.145 mil (30/06/2018 R\$ 7.516.320 mil) em recursos de aceites e emissão de títulos, R\$ 322.311 (30/06/2018 R\$ 309.896 mil) em empréstimos obtidos no país, R\$ 42.262 mil (30/06/2018 R\$ 181.983 mil) em empréstimos obtidos no exterior, R\$ 878.059 mil (30/06/2018 R\$ 908.969 mil) em repasses do BNDES, R\$ 111.297 mil (30/06/2018 R\$ 15.705 mil) em repasses no exterior, R\$ 3.106 mil (30/06/2018 R\$ 8.836 mil) em venda de ativos financeiros.



## **Ativos e empréstimos**

O ativo total alcançou R\$ 15.011.553 mil (30/06/2018 R\$ 13.451.360 mil) ao final do semestre. As aplicações interfinanceiras de liquidez e a carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos atingiram R\$ 6.031.597 mil (30/06/2018 R\$ 5.188.224 mil).

A carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 5.102.055 mil (30/06/2018 R\$ 4.271.285 mil), correspondente a 34,0% (30/06/2018 31,8%) dos ativos totais. Representada principalmente por 84,9% (30/06/2018 81,3%) em títulos de emissão do Tesouro Nacional. As instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa mantiveram a sua posição de alta liquidez encerrando o semestre com uma carteira de títulos livres da ordem de R\$ 2.430.514 mil (30/06/2018 R\$ 3.119.630 mil).

O Conglomerado Financeiro Alfa classificou 11,7% (30/06/2018 11,5%) dos títulos e valores mobiliários na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, em razão da intenção da Administração e de sua capacidade financeira comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN, em mantê-los nesta categoria.

A carteira de crédito incluindo, relações interfinanceiras, garantias prestadas e ajuste a valor de mercado item objeto de *hedge*, nos termos da Carta-Circular BACEN nº 3.624/13, atingiu o saldo de R\$ 10.370.021 mil ao final do semestre (30/06/2018 R\$ 9.673.694 mil).

Merece destaque, a excelente qualidade da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil, demonstrada pela concentração de 99,1% (30/06/2018 98,7%) das operações classificadas entre os níveis de risco “AA” a “C” em conformidade com a regulamentação em vigor do Banco Central do Brasil, e pelo baixo índice de inadimplência.

O volume de créditos vencidos acima de 14 dias totalizou R\$ 61.050 mil (30/06/2018 R\$ 45.806 mil) correspondente a 0,8% (30/06/2018 0,6%) da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil, sendo que R\$ 44.565 mil (30/06/2018 R\$ 30.906 mil) encontravam-se vencidos há mais de 60 dias. O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 113.812 mil (30/06/2018 R\$ 155.826 mil), correspondendo a 1,4% (30/06/2018 2,0%) da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil, 37,6% (30/06/2018 52,0%) acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

## **OUVIDORIA**

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução BACEN nº 4.433, de 27 de julho de 2015.

## **DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/01/2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro Alfa, ou pessoas a ela ligada, não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.



## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Conforme Instrução CVM nº 552/2014, a Diretoria declara que em reunião realizada em 08 de agosto de 2019, revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras individuais das instituições financeiras que fazem parte do Conglomerado Financeiro Alfa relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

## **AGRADECIMENTOS**

É indispensável traduzir o reconhecimento do Conglomerado Financeiro Alfa ao trabalho de seus funcionários e ao apoio de seus acionistas e, finalmente, a confiança de seus clientes e das instituições financeiras do mercado que continuaram a prestigiar a organização como sempre fizeram.

São Paulo, 23 de agosto de 2019.



**Conglomerado Financeiro Alfa**  
**Balço Patrimonial Combinado (Em R\$ Mil) - ATIVO**

	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Circulante</b>	<b>10.521.418</b>	<b>9.815.319</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>3.917</b>	<b>7.375</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 03)</b>	<b>910.657</b>	<b>874.689</b>
Aplicações no Mercado Aberto	904.143	872.067
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.514	2.622
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 04)</b>	<b>4.824.625</b>	<b>3.798.973</b>
Carteira Própria	2.141.542	2.637.572
Vinculados a Operações Compromissadas	1.805.408	683.201
Vinculados à Prestação de Garantias	866.133	468.454
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16)	11.542	9.746
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>288.429</b>	<b>189.722</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	193.810	168.010
Depósitos no Banco Central	7.567	6.000
Repasses Interfinanceiros (Nota 05)	87.052	15.711
Correspondentes	-	1
<b>Operações de Crédito (Nota 05)</b>	<b>3.207.669</b>	<b>3.650.844</b>
Setor Privado	3.235.113	3.700.937
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	2.783	6.360
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa )	(30.227)	(56.453)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 05)</b>	<b>122.211</b>	<b>114.875</b>
Setor Privado	124.979	119.604
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa )	(2.768)	(4.729)
<b>Outros Créditos</b>	<b>1.136.268</b>	<b>1.162.249</b>
Carteira de Câmbio (Nota 06)	99.149	179.016
Rendas a Receber	2.932	8.854
Negociação e Intermediação de Valores	852	849
Diversos (Nota 07a)	1.049.316	993.151
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ) (Nota 05)	(15.981)	(19.621)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 7b)</b>	<b>27.642</b>	<b>16.592</b>
Outros Valores e Bens	19.389	10.231
(Provisão para Desvalorização)	(1.974)	(3.085)
Despesas Antecipadas	10.227	9.446
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.471.461</b>	<b>3.618.926</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 04)</b>	<b>296.315</b>	<b>514.562</b>
Carteira Própria	288.972	482.058
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16)	7.343	32.504
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>25.218</b>	<b>-</b>
Repasse Interfinanceiros (Nota 05)	25.218	-
<b>Operações de Crédito (Nota 05)</b>	<b>3.644.151</b>	<b>2.686.406</b>
Setor Privado	3.699.033	2.753.390
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	196	1.983
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa )	(55.078)	(68.967)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 05)</b>	<b>141.239</b>	<b>127.265</b>
Setor Privado	145.525	133.321
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa )	(4.286)	(6.056)
<b>Outros Créditos</b>	<b>353.624</b>	<b>289.544</b>
Diversos (Nota 07a)	359.096	289.544
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ) (Nota 05)	(5.472)	-
<b>Outros Valores e Bens (Nota 7b)</b>	<b>10.914</b>	<b>1.149</b>
Despesas Antecipadas	10.914	1.149
<b>Permanente</b>	<b>18.674</b>	<b>17.115</b>
<b>Investimentos</b>	<b>1.981</b>	<b>1.216</b>
Outros Investimentos	2.728	1.963
Provisão para Perdas	(747)	(747)
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>14.066</b>	<b>12.862</b>
Imóveis de Uso	2.897	2.897
Outras Imobilizações de Uso	28.670	25.922
(Depreciação Acumulada)	(17.501)	(15.957)
<b>Intangível</b>	<b>2.627</b>	<b>3.037</b>
Ativos Intangíveis	7.403	6.800
(Amortização Acumulada)	(4.776)	(3.763)
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>15.011.553</b>	<b>13.451.360</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



**Conglomerado Financeiro Alfa**  
**Balanco Patrimonial Combinado (Em R\$ Mil) - PASSIVO**

	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Circulante</b>	<b>6.934.421</b>	<b>4.438.278</b>
<b>Depósitos (Nota 09)</b>	<b>91.011</b>	<b>120.229</b>
Depósitos à Vista	17.862	27.213
Depósitos Interfinanceiros	23.430	12.445
Depósitos a Prazo	49.719	80.571
<b>Captações no Mercado Aberto (Nota 09)</b>	<b>1.780.287</b>	<b>1.495.110</b>
Carteira Própria	1.780.287	680.043
Carteira de Terceiros	-	815.067
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 09)</b>	<b>4.088.639</b>	<b>2.007.222</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	4.088.639	2.007.222
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>2.761</b>	<b>3.377</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	2.761	3.377
<b>Relações Interdependências</b>	<b>20.154</b>	<b>22.289</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	20.154	22.289
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 09)</b>	<b>364.573</b>	<b>181.983</b>
Empréstimos no País	322.311	-
Empréstimos no Exterior	42.262	181.983
<b>Obrigações por Repasses no País - Instituições Oficiais (Nota 09)</b>	<b>209.082</b>	<b>384.625</b>
BNDES	92.095	236.733
FINAME	116.987	147.892
<b>Obrigações por Repasses no Exterior (Nota 09)</b>	<b>86.094</b>	<b>15.705</b>
Repasses no Exterior	86.094	15.705
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16)</b>	<b>79.183</b>	<b>48.467</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	79.183	48.467
<b>Outras Obrigações</b>	<b>212.637</b>	<b>159.271</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	6.315	7.441
Carteira de Câmbio (Nota 06)	49.598	4.761
Sociais e Estatutárias	24.093	29.070
Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	32.172	28.828
Negociação e Intermediação de Valores	3.239	1.369
Diversas (Nota 10b)	97.220	87.802
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>5.563.368</b>	<b>6.601.390</b>
<b>Depósitos (Nota 09)</b>	<b>124.357</b>	<b>39.526</b>
Depósitos Interfinanceiros	-	10.314
Depósitos a Prazo	124.357	29.212
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 09)</b>	<b>4.241.506</b>	<b>5.509.098</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	4.241.506	5.509.098
<b>Obrigações por Empréstimos (Nota 09)</b>	<b>-</b>	<b>309.896</b>
Empréstimos no País	-	309.896
<b>Obrigações por Repasses no País - Instituições Oficiais (Nota 09)</b>	<b>668.977</b>	<b>524.344</b>
BNDES	436.469	216.088
FINAME	232.508	308.256
<b>Obrigações por Repasses no Exterior (Nota 09)</b>	<b>25.203</b>	<b>-</b>
Repasses no Exterior	25.203	-
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16)</b>	<b>335.277</b>	<b>112.057</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	335.277	112.057
<b>Outras Obrigações</b>	<b>168.048</b>	<b>106.469</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	105.420	28.827
Diversas (Nota 10b)	62.628	77.642
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>22.586</b>	<b>28.411</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.491.178</b>	<b>2.383.281</b>
Capital Social	1.199.057	1.153.457
De Domiciliados no País	1.125.028	1.079.390
De Domiciliados no Exterior	74.029	74.067
Reservas de Capital	11.135	8.139
Reservas de Lucros	1.282.249	1.232.255
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	(10.201)
Ações em Tesouraria	(1.263)	(369)
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>15.011.553</b>	<b>13.451.360</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.





## Conglomerado Financeiro Alfa

### Demonstração Combinada do Resultado

Semestres Findos em 30 de junho (Em R\$ Mil)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>622.005</b>	<b>620.288</b>
Operações de Crédito	554.734	383.058
Resultado com Operações de Arrendamento Mercantil	18.741	20.889
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	210.861	164.285
Resultado de Operações de Câmbio	4.230	30.235
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 16f)	(166.561)	21.821
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(366.510)</b>	<b>(409.316)</b>
Operações de Captação no Mercado	(311.667)	(290.746)
Operações de Empréstimos e Repasses	(37.739)	(89.931)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 05i)	(16.876)	(28.065)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 05b)	(228)	(574)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>255.495</b>	<b>210.972</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas Operacionais)</b>	<b>(156.747)</b>	<b>(115.067)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias (Nota 18a)	52.991	55.846
Despesas de Pessoal	(108.609)	(97.866)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18b)	(65.858)	(59.964)
Despesas Tributárias	(21.879)	(21.202)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18c)	49.979	33.182
Outras Despesas Operacionais (Nota 18d)	(63.371)	(25.063)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>98.748</b>	<b>95.905</b>
<b>Resultado não Operacional (Nota 18e)</b>	<b>324</b>	<b>(396)</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>99.072</b>	<b>95.509</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 08a)</b>	<b>(30.995)</b>	<b>(27.931)</b>
Imposto de Renda	(19.775)	(19.084)
Contribuição Social	(12.094)	(14.699)
Ativo Fiscal Diferido	874	5.852
<b>Participações Estatutárias no Lucro</b>	<b>(5.146)</b>	<b>(4.698)</b>
Empregados	(5.146)	(4.698)
<b>Lucro Líquido</b>	<b><u>62.931</u></b>	<b><u>62.880</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



**Conglomerado Financeiro Alfa**  
**Demonstração Combinada das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Semestres findos em 30 de junho (em R\$ mil)**

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Ações em Tesouraria	Total
<b>SALDOS EM 31/12/2017</b>	<b>1.102.057</b>	<b>11.537</b>	<b>1.238.278</b>	<b>261</b>	<b>-</b>	<b>(699)</b>	<b>2.351.434</b>
AUMENTO DE CAPITAL	51.400	-	(51.400)	-	-	-	-
<b>OUTROS EVENTOS :</b>							
Aquisição de Ações Próprias	-	-	-	-	-	(1.726)	(1.726)
Cancelamento de Ações Próprias	-	(2.056)	-	-	-	2.056	-
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	(10.462)	-	-	(10.462)
Outros	-	(1.342)	-	-	1.342	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>62.880</b>	<b>-</b>	<b>62.880</b>
<b>DESTINAÇÕES :</b>							
Reservas	-	-	45.377	-	(45.377)	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(18.845)	-	(18.845)
<b>SALDOS EM 30/06/2018</b>	<b>1.153.457</b>	<b>8.139</b>	<b>1.232.255</b>	<b>(10.201)</b>	<b>-</b>	<b>(369)</b>	<b>2.383.281</b>
MUTAÇÕES DO PERÍODO	51.400	(3.398)	(6.023)	(10.462)	-	330	31.847
<b>SALDOS EM 31/12/2018</b>	<b>1.153.457</b>	<b>9.251</b>	<b>1.278.666</b>	<b>2.163</b>	<b>-</b>	<b>(916)</b>	<b>2.442.621</b>
AUMENTO DE CAPITAL	45.600	-	(45.600)	-	-	-	-
<b>OUTROS EVENTOS :</b>							
Aquisições de Ações Próprias	-	-	-	-	-	(347)	(347)
Cancelamento de Ações Próprias	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao Valor de Mercado de TVM e Derivativos	-	-	-	(2.163)	-	-	(2.163)
Outros	-	1.884	-	-	(1.884)	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>62.931</b>	<b>-</b>	<b>62.931</b>
<b>DESTINAÇÕES :</b>							
Reservas	-	-	49.183	-	(49.183)	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(11.864)	-	(11.864)
<b>SALDOS EM 30/06/2019</b>	<b>1.199.057</b>	<b>11.135</b>	<b>1.282.249</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.263)</b>	<b>2.491.178</b>
MUTAÇÕES DO PERÍODO	45.600	1.884	3.583	(2.163)	-	(347)	48.557

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



**Conglomerado Financeiro Alfa**  
**Demonstração Combinada dos Fluxos de Caixa - Método Indireto**  
**Semestres findos em 30 de junho (em R\$ mil)**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>62.931</b>	<b>62.880</b>
<b>AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>26.582</b>	<b>33.692</b>
Depreciações e Amortizações	1.927	1.707
Provisão para TVM com Características de Crédito	(795)	237
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	16.876	28.065
Ajustes de Provisão de Passivos Contingentes	10.329	6.438
Ajuste de Atualização de Depósito Judicial	(1.755)	(2.755)
<b>(AUMENTO) / REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>(962.665)</b>	<b>409.921</b>
Títulos e Valores Mobiliários	(38.439)	494.719
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	38.993
Operações de Crédito	(612.480)	208.420
Operações de Arrendamento Mercantil	(8.893)	38.353
Outros Créditos	(260.873)	(353.112)
Outros Valores e Bens	(9.821)	(976)
Relações Interfinanceiras	(21.163)	(16.428)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(13.594)	(2.336)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	2.598	2.288
<b>AUMENTO / (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>1.004.795</b>	<b>142.339</b>
Depósitos	75.534	52.665
Captações no Mercado Aberto	275.231	(155.451)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	522.953	641.680
Relações Interfinanceiras	2.759	3.377
Relações Interdependências	(20.237)	1.265
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(33.004)	(301.518)
Instrumentos Financeiros Derivativos	126.335	(59.903)
Outras Obrigações	95.791	(12.594)
Resultados de Exercícios Futuros	(3.893)	260
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(36.674)	(27.442)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>131.643</b>	<b>648.832</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de Imobilizados de Uso	(1.505)	(2.451)
Aplicações no Intangível	(401)	(155)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	415	474
Alienação de Imobilizados de Uso	72	135
Títulos Mantidos até o Vencimento	89.231	(78.965)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>87.812</b>	<b>(80.962)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Aquisição de Ações de Emissão Própria	(347)	(1.726)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(19.895)	(22.051)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(20.242)</b>	<b>(23.777)</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>199.213</b>	<b>544.093</b>
Caixa e Equivalentes no Início do Semestre	715.361	337.971
Caixa e Equivalentes no Final do Semestre	914.574	882.064
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>199.213</b>	<b>544.093</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



## Conglomerado Financeiro Alfa

### Demonstração Combinada do Valor Adicionado

Semestres Findos em 30 de junho (em R\$ mil)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>1. RECEITAS</b>	<b>708.423</b>	<b>680.855</b>
Intermediação Financeira	622.005	620.288
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	52.991	55.846
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(16.876)	(28.065)
Outras Receitas Operacionais	49.979	33.182
Resultados não Operacionais	324	(396)
<b>2. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>349.634</b>	<b>381.251</b>
<b>3. MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>119.938</b>	<b>76.337</b>
Materiais, Energia e Outros (Materiais de Consumo, Telefone e Água)	1.562	2.668
Serviços de Terceiros	118.376	73.669
<b>4. VALOR ADICIONADO BRUTO ( 1-2-3 )</b>	<b>238.851</b>	<b>223.267</b>
<b>5. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>1.927</b>	<b>1.707</b>
<b>6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b>	<b>236.924</b>	<b>221.560</b>
<b>7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>236.924</b>	<b>221.560</b>
<b>8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>236.924</b>	<b>221.560</b>
<b>Pessoal</b>	<b>96.860</b>	<b>86.430</b>
Remuneração Direta	75.007	67.382
Benefícios	15.550	13.455
F.G.T.S.	6.303	5.593
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>69.769</b>	<b>65.267</b>
Federais	64.144	59.893
Estaduais	27	21
Municipais	5.598	5.353
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>7.364</b>	<b>6.983</b>
Aluguéis	7.364	6.983
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>62.931</b>	<b>62.880</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	11.864	18.845
Lucros Retidos do Semestre	51.067	44.035

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS DO  
CONGLOMERADO FINANCEIRO ALFA DOS SEMESTRES FINDOS EM  
30 DE JUNHO DE 2019 E 2018 - EM R\$ MIL**

**(01) – ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS COMBINADAS**

**(a) Atividade e estrutura do grupo**

O Conglomerado Financeiro Alfa (doravante denominado “Conglomerado”) tem suas origens no ano de 1925, com a fundação do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1972, o Banco da Lavoura alterou sua denominação para Banco Real S.A. e posteriormente criou as outras empresas financeiras que constituíam o Conglomerado Financeiro Real. Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank. As empresas financeiras não vendidas (então, Banco Real de Investimento S.A., Companhia Real de Investimento – CFI, Companhia Real de Arrendamento Mercantil e Companhia Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) formaram o Conglomerado Financeiro Alfa, que foi completado logo depois com a criação do Banco Alfa S.A. (Banco Comercial).

O Conglomerado é composto de 6 entidades legais que atuam através de controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum e pela atuação sob a mesma marca ou nome comercial. O Banco Alfa de Investimento S.A. (doravante denominado “BAI”) é a instituição financeira líder do Conglomerado, a qual controla diretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (doravante denominado “ACCVM”), a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. (doravante denominado “AAM”) e a BRI Participações Ltda. (doravante denominado “BRI”). Além destas entidades o Conglomerado é integrado pela Financeira Alfa S.A. – CFI (doravante denominado “FASA”) e o Banco Alfa S.A. (doravante denominado “BASA”), empresas essas que não são investidas das empresas anteriormente citadas. O BAI e a FASA são companhias abertas com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão (doravante denominado “B3”).

Com esta sólida história de mais de 90 anos, o Conglomerado vem desenvolvendo sua atuação principalmente nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, tesouraria e administração de recursos de terceiros.

O Conglomerado está sediado em São Paulo, na Alameda Santos nº 466, e mantém filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Recife, Vitória, Goiânia, Florianópolis, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba e Campo Grande. Todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O controlador do Conglomerado possui ainda relevantes investimentos em áreas não financeiras: Seguros e Previdência (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.); Hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis); Materiais de Construção (C&C Casa e Construção); Agropecuária e Agroindústria (Agropalma); Águas Minerais (Águas Prata); Alimentos (Sorvetes La Basque); Cultural (Teatro Alfa), Comunicações (Rádio Transamérica e TV Transamérica) e Indústria de Couro (Soubach).



## (b) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas

As demonstrações financeiras combinadas do Conglomerado estão sendo apresentadas com o objetivo de possibilitar uma análise conjunta das instituições que atuam de forma integrada no mercado financeiro, independente da estrutura societária, utilizando-se as demonstrações financeiras individuais das empresas:

- BASA;
- FASA e
- BAI e suas empresas controladas diretas e indiretas e seus correspondentes percentuais de participação:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	99,985%	99,985%
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	100,000%	100,000%
BRI Participações Ltda.	99,999%	99,999%

As demonstrações financeiras combinadas do Conglomerado foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), e foram concluídas em 07/08/2019. As demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Diretoria e as empresas BAI e FASA pelos Conselhos de Administração e Fiscal em 08/08/2019 e estão divulgadas, no endereço eletrônico [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

As demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas, e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, impostos ou para outros fins societários.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam de forma integrada no mercado financeiro, e certas operações tem a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de arrendamento mercantil, administração de fundos de investimentos, corretagem de câmbio e valores mobiliários.

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, complementada pela Lei nº 11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, visando permitir a convergência às normas internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas das alterações por ela introduzidas, que incluem a adoção de pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), dependem de normatização por parte do CMN (Conselho Monetário Nacional). Até o momento, as alterações em normas de contabilidade aprovadas pelo CMN foram: i) o tratamento contábil dos ativos intangíveis; ii) os procedimentos de mensuração do valor recuperável dos ativos; iii) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos; iv) a divulgação em notas explicativas às demonstrações financeiras de informações sobre partes relacionadas; v) os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos e ativos contingentes; vi) pagamento baseado em ações; vii) eventos subsequentes; viii) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro; ix) com exceção das disposições relacionadas a operações de arrendamento mercantil financeiro, o Pronunciamento Estrutural Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovados pelo CPC; e x) benefícios a empregados.

## (c) Relatório por segmento

Segmento é um componente distinto de uma entidade que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico) e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos, cujos resultados operacionais sejam regularmente avaliados pelos principais tomadores de decisões.



Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial do Conglomerado, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela sua Administração para avaliação de performance e alocação de recursos.

As atividades do Conglomerado e suas controladas constituem os segmentos de atacado e varejo, o qual é composto principalmente de operações de capital de giro, financiamento, aquisição de ativos, repasses do BNDES, gestão de recursos de terceiros e emissão de títulos como forma de captação.

#### **d) Reclassificação para fins de comparabilidade:**

A partir do 2º semestre de 2018 o Conglomerado efetuou a reclassificação das operações realizadas junto às empresas participantes do sistema de liquidação e arranjo de pagamentos (títulos e créditos a receber sem coobrigação do cedente ou retenção de risco e benefícios), até então registradas no grupo de “Outros Créditos – Diversos”, para o grupo “Relações Interfinanceiras”.

Seguem abaixo as reclassificações efetuadas em 30/06/2018 no Balanço Patrimonial visando permitir a comparabilidade das Demonstrações Financeiras:

	<b>Balanço Patrimonial</b>			
	<b>30/06/2018</b>	<b>Reclassificação</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2019</b>
Outros Créditos - Diversos	1.444.527	(161.832)	1.282.695	1.408.412
Relações Interfinanceiras	27.890	161.832	189.722	313.647

## **(02) – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os semestres apresentados e de maneira uniforme a todas as entidades do Conglomerado.

**(a) Combinação:** Na elaboração das Demonstrações Financeiras Combinadas foram adotados, quando aplicáveis, os critérios para a consolidação em conformidade com o COSIF, instituído pela Circular nº 1.273/1987, especificamente em relação às Normas do Conglomerado. As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas somando-se os saldos apresentados nas demonstrações financeiras individuais, eliminando-se as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas, as receitas e as despesas correspondentes às operações realizadas entre as empresas integrantes do Conglomerado. Foram consideradas também as demonstrações financeiras da Alfa Arrendamento Mercantil S.A. pelo método financeiro.

**(b) Apuração do resultado:** As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As rendas das operações de crédito vencidas são reconhecidas até o 59º dia como receita, e, a partir do 60º dia deixam de ser apropriadas, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o art.9º da Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/99.

**(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estabelecidos pelas Circulares BACEN nº 3.068, de 08/11/2001 e nº 3.082, de 30/01/2002 (vide notas explicativas nº 04 "b" e 16). A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure a adequada provisão em montante suficiente para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/99. (Vide nota explicativa nº 5 “h”).



**(d) Títulos e valores mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada conforme as categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068, de 08/11/2001:

I – Títulos para negociação;

II – Títulos disponíveis para venda;

III – Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria “títulos para negociação” são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existe intenção e capacidade financeira do Conglomerado de mantê-los em carteira até o vencimento.

Na categoria “títulos disponíveis para venda” estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias, I e II são reconhecidos pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados pro rata dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se o ajuste positivo ou negativo a valor de mercado em contrapartida:

Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”; e

Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Estes valores registrados em patrimônio líquido são baixados contra resultado na medida em que são realizados.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão apresentados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados pro rata dia.

As perdas de caráter permanente apuradas para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento” são reconhecidas no resultado do período. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtido, na data de balanço, através de coleta de preços divulgadas por entidades independentes no mercado especializadas na divulgação deste tipo de informação, e, quando indisponíveis, este valor é obtido através de modelos internos de avaliação que consideram as curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas que sejam avaliadas como representativas das condições de mercado para o ativo sob avaliação por ocasião do encerramento do balanço.

**(e) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias do Conglomerado ou para atender solicitações de seus clientes. As valorizações ou desvalorizações são registradas em “resultado com instrumentos financeiros derivativos”.





Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pela Circular BACEN nº 3.082/02 e/ou Circular BACEN nº 3.129/02, são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de Fluxo de Caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do patrimônio líquido.

O Conglomerado não realizou até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção (*hedge*) com natureza de hedge de fluxo de caixa.

O Conglomerado, conforme descrito na nota explicativa nº 16, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, faz uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos de swap registrados na B3, classificados como *Hedge* de Risco de Mercado, tendo como objeto proteção a operações de crédito e empréstimos obtidos em moeda estrangeira.

Para apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço divulgadas pela B3.

As operações de crédito e captação designadas para *hedge* de risco de mercado, como previsto na Circular BACEN nº 3.082/02 são mensuradas a valor de mercado apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 (DI x Pré e Dólar x DI) para cada respectivo vencimento. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, entretanto, nas mensurações subsequentes reconhece-se em resultado as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (*hedge*), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082/02, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota explicativa nº 16 destas Demonstrações Financeiras Combinadas.

**(f) Cessão de créditos:** Para cessões de crédito com coobrigação realizadas no período de outubro de 2008 a outubro de 2009, a Administração do Conglomerado, adotou a faculdade prevista na Resolução CMN nº 3.673, de 26 de dezembro de 2008 de aplicação antecipada dos procedimentos definidos na Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008.

Cessões de crédito com coobrigação realizadas após 1º de janeiro de 2012, estão regidas pelas disposições da Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008, conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.367, de 11 de setembro de 2014. Dispõe a Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008 que em cessões de crédito com coobrigação, onde em razão da coobrigação assumida ocorre a retenção substancial pelo cedente dos riscos e benefícios relacionados às operações de crédito objeto de cessão, deve:

- O ativo financeiro objeto da venda/cessão deve permanecer na sua totalidade registrado no ativo, na rubrica “operações de crédito – vinculadas à cessão”;
- Os valores recebidos na operação devem ser registrados no ativo tendo como contrapartida passivo referente à obrigação assumida, rubrica “outras obrigações – diversas - obrigações por operações vinculadas à cessão”; e
- As receitas e as despesas devem ser apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.



As cessões de crédito com transferência dos riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, e, o resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada.

O Conglomerado não adotou a opção prevista na Resolução CMN nº 4.036, de 30/11/2011 de diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida, registrando, desta forma, os resultados destas renegociações no mesmo período contábil em que são realizadas.

**(g) Ativo permanente:** Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial;
- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais: imóveis 4,0%; veículos e processamento de dados 20% e demais itens 10%;
- Amortização, basicamente, de despesas com programas de processamento de dados, calculada pelo método linear, pelo prazo máximo de 05 anos.

**(h) Passivos circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**(i) Impostos e contribuições:** As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas: imposto de renda (15% mais adicional de 10%), contribuição social (15% até agosto de 2015 e 20%, para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019), PIS (0,65%) e COFINS (4%). Também é observada pelo Conglomerado a prática contábil de constituição, no que for aplicável, de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, base negativa de CSLL e prejuízos fiscais. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base em expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração (vide nota explicativa nº 08 “b”).

**(j) Estimativas contábeis:** No processo de elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. As principais aplicações do período de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa (vide nota explicativa nº 5 “i”);
- Instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 16);
- Ativos tributários diferidos (vide nota explicativa nº 8 “b”); e
- Passivos contingentes (vide nota explicativa nº 11).

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das Demonstrações Financeiras Combinadas e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

**(k) Ativos e passivos contingentes:** Os ativos e passivos contingentes são reconhecidos, avaliados e divulgados em conformidade com as determinações da Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009 e Carta-Circular BACEN nº 3.429, de 11/02/2010. Os ativos e passivos contingentes dizem respeito a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja realização depende de eventos futuros.

i) Ativos Contingentes – não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

ii) Passivos Contingentes – fiscais e previdenciárias, cíveis, trabalhistas e prestação de garantias (nota explicativa nº 11) - decorrem substancialmente de demandas judiciais e administrativas inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e risco de crédito em coobrigações e garantias prestadas.



Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

O Conglomerado constitui provisão para cobrigações e riscos em garantias prestadas conforme Resolução BACEN nº 4.512, de 28/07/2016, vide nota explicativa nº 11.

**(I) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras combinadas estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Conglomerado. Exceto quando indicado, as Demonstrações Financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

### **(03) – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Aplicações no mercado aberto - Posição bancada: títulos públicos do tesouro nacional	904.143	872.067
Aplicações em moedas estrangeiras	6.514	2.622
<b>Total</b>	<b><u>910.657</u></b>	<b><u>874.689</u></b>

O Conglomerado possui Certificados de Depósitos Bancários com taxa indexadas a 100% do CDI (pós-fixada) e prazos de vencimentos até 31/07/2019.

### **(04) - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

#### **(a) Composição de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Títulos do tesouro nacional	1.685.817	2.341.725
Letras financeiras do tesouro	706.539	488.515
Letras do tesouro nacional	979.278	1.499.631
Notas do tesouro nacional	-	353.579
Ações de companhias abertas	-	39.173
Debêntures	283.208	180.368
Notas promissórias	158.328	159.963
Cotas de fundos de investimento	95.531	89.541
Cédulas do produto rural	207.630	308.860
<b>Títulos livres</b>	<b><u>2.430.514</u></b>	<b><u>3.119.630</u></b>
Títulos do tesouro nacional	2.643.642	1.128.730
Letras financeiras do tesouro	856.191	1.128.730
Letras do tesouro nacional	1.787.451	-
Cotas de fundos de investimento	27.899	22.925
<b>Títulos vinculados</b>	<b><u>2.671.541</u></b>	<b><u>1.151.655</u></b>
<b>TOTAL - Títulos e valores mobiliários</b>	<b><u>5.102.055</u></b>	<b><u>4.271.285</u></b>
Swaps – Diferencial a receber	18.885	40.985
Prêmios de opções	-	1.265
<b>TOTAL – Instrumentos financeiros derivativos (*)</b>	<b><u>18.885</u></b>	<b><u>42.250</u></b>
<b>Total geral</b>	<b><u>5.120.940</u></b>	<b><u>4.313.535</u></b>

(\*) Vide detalhes na nota explicativa nº 16.



**(b) Carteira de títulos e valores mobiliários por categorias e prazos de vencimento**

	Sem vencimento	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	Saldos em 30/06/2019	Valor de custo (b.2)
Títulos do tesouro nacional	-	219.946	2.341.098	1.444.804	323.611	4.329.459	4.324.420
Letras financeiras do tesouro	-	-	77.821	1.161.298	323.611	1.562.730	1.562.260
Letras do tesouro nacional	-	219.946	2.263.277	283.506	-	2.766.729	2.762.160
Cotas de fundos de investimento	95.531	-	-	-	-	95.531	95.531
Debêntures	-	-	-	79.927	-	79.927	79.939
<b>Títulos para negociação (b.3)</b>	<b>95.531</b>	<b>219.946</b>	<b>2.341.098</b>	<b>1.524.731</b>	<b>323.611</b>	<b>4.504.917</b>	<b>4.499.890</b>
Notas promissórias	-	105.472	15.857	36.999	-	158.328	158.328
Cédulas do produto rural - CPR	-	57.931	101.007	48.692	-	207.630	207.630
Cotas de fundos de investimento	27.899	-	-	-	-	27.899	27.899
Debêntures	-	-	-	115.362	87.919	203.281	203.281
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>27.899</b>	<b>163.403</b>	<b>116.864</b>	<b>201.053</b>	<b>87.919</b>	<b>597.138</b>	<b>597.138</b>
<b>Total em 30/06/2019</b>	<b>123.430</b>	<b>383.349</b>	<b>2.457.962</b>	<b>1.725.784</b>	<b>411.530</b>	<b>5.102.055</b>	<b>5.097.028</b>
% Concentração	2,4%	7,5%	48,2%	33,8%	8,1%	100,0%	
<b>Total em 30/06/2018</b>	<b>112.466</b>	<b>2.332.660</b>	<b>729.909</b>	<b>548.008</b>	<b>548.242</b>	<b>4.271.285</b>	<b>4.288.977</b>
% Concentração	2,6%	54,6%	17,1%	12,8%	12,9%	100,0%	

**(b.2)** Valor de custo - representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**(b.3)** Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Os títulos foram classificados nas categorias:

**“Títulos para negociação” e “títulos disponíveis para venda”:** o valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço e foi obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e B3. Títulos e Valores Mobiliários que não possuem cotação no mercado são avaliados através de modelos internos de avaliação que consideram curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas.

**(i)** O ajuste positivo dos títulos para negociação no montante de R\$ 5.027 (30/06/2018 R\$ 139 positivo), obtido entre os valores de custo R\$ 4.499.890 (30/06/2018 R\$ 3.116.737) e de mercado R\$ 4.504.917 (30/06/2018 R\$ 3.116.876), foi registrado sob o título de “resultado com títulos e valores mobiliários”.

**(ii)** Durante o 1º semestre, o Conglomerado vendeu todos os títulos classificados como disponíveis para venda com os respectivos efeitos registrados no resultado do período. Em 30/06/2018, o ajuste negativo dos títulos disponíveis para venda no montante de R\$ 17.831, obtido entre os valores de custo R\$ 680.492 e de mercado R\$ 662.661 foi registrado em conta adequada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

**“Títulos mantidos até o vencimento”:** classificados em razão da intenção da Administração e da capacidade financeira do Banco e de suas controladas em mantê-los até o vencimento, comprovada com base em projeção de fluxo de caixa conforme exigência do BACEN. Esses títulos foram mantidos pelo seu valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais foram registrados no resultado do período. O valor de mercado desses títulos na data do balanço totalizava R\$ 596.812 (30/06/2018 R\$ 491.240). Em fevereiro/19, houve a recompra de uma nota promissória por parte do emissor no valor de R\$ 133.012.

Os títulos privados são custodiados na B3 e os títulos públicos no SELIC.



**(c) Composição de títulos vinculados:**

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Vinculados a operações compromissadas	1.805.408	683.201
Títulos dados em garantia de operações em bolsa	805.112	414.647
Operações em câmara de liquidação e compensação	27.899	22.925
Títulos dados em operações de clearing de câmbio	21.654	19.102
Títulos dados em garantia em ações judiciais	11.468	11.780
<b>Total</b>	<b><u>2.671.541</u></b>	<b><u>1.151.655</u></b>

**(05) – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL**

**(a) Composição da carteira de crédito**

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Empréstimos e títulos descontados	3.883.271	3.305.858
Financiamentos	2.791.579	3.062.311
Financiamentos rurais	1.387	7.931
Operações de crédito vinculadas a cessão (nota 5b)	2.979	8.343
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos relacionados(i)	51.339	154.294
Operações de arrendamento mercantil	270.504	252.925
Outros créditos (ii)	960.281	919.490
<b>Total da carteira</b>	<b><u>7.961.340</u></b>	<b><u>7.711.152</u></b>
Relações interfinanceiras (iii)	285.384	177.543
Garantias prestadas (iv)	1.865.388	1.706.772
Ajuste a valor de mercado - Item objeto de <i>hedge</i>	257.909	78.227
<b>Total geral</b>	<b><u>10.370.021</u></b>	<b><u>9.673.694</u></b>

O Conglomerado realiza operações de captação através de “letras de crédito do agronegócio” classificadas no grupo “recursos de aceites e emissão de títulos”, conforme descrito na nota explicativa nº 09, lastreadas na data destas demonstrações financeiras no montante de R\$ 770.474 (30/06/2018 R\$ 701.839), sendo R\$ 561.020 (30/06/2018 R\$ 390.323) por operações de crédito e R\$ 209.454 (30/06/2018 R\$ 311.516) por títulos de crédito (classificados no grupo “títulos e valores mobiliários”).

(i) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados no balanço como redutores de “outras obrigações – carteira de câmbio” acrescidas das rendas a receber de adiantamentos concedidos que se encontram, registrados na rubrica “outros créditos – carteira de câmbio” (vide nota explicativa nº 06).

(ii) Outros créditos incluem títulos e créditos a receber (vide nota explicativa nº 07”a”).

(iii) Refere-se a repasses interfinanceiros no montante de R\$ 112.270 (30/06/2018 R\$ 15.711) e títulos e créditos a receber sem coobrigação do cedente ou retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 173.114 (30/06/2018 R\$ 161.832), o qual em 30/06/2019 possuía provisão para crédito de liquidação duvidosa de R\$ 2 (30/06/2018 R\$ zero), valor líquido de provisão R\$ 173.112 (30/06/2018 R\$ zero).

(iv) Garantias prestadas estão registradas em contas de compensação (vide nota explicativa nº 11)

**(b) Cessão de crédito:** As operações de cessão de crédito com coobrigação são contabilizadas conforme descrito na nota explicativa nº 02 “f” destas demonstrações financeiras.

O saldo de operações de crédito cedidas com coobrigação contabilizadas segundo as regras da Resolução CMN nº 3.533, de janeiro de 2008, atualizado pelas taxas originais das operações de crédito e considerando as amortizações no semestre perfaz o montante de R\$ 2.979 (30/06/2018 R\$ 8.343), tendo sido reconhecida no semestre receita de juros para estas operações o montante de R\$ 358 (2018 R\$ 927), registrada na demonstração de resultado sob a rubrica “receitas da intermediação financeira – operações de crédito”. O saldo



correspondente destas operações, relativo ao valor recebido pelo Conglomerado, atualizado pela taxa do contrato de cessão, e considerando as amortizações realizadas, está refletido no passivo na rubrica “outras obrigações – diversas - obrigações por operações vinculadas a cessão”, no montante de R\$ 3.106 (30/06/2018 R\$ 8.836), tendo sido apropriado no semestre despesas de juros no montante de R\$ 228 (2018 R\$ 574) registrado na rubrica “despesas da intermediação financeira - operações de venda ou de transferência de ativos financeiros”.

Durante o período de novembro/2009 a dezembro/2011 foram realizadas operações de cessão de crédito com coobrigação, as quais foram contabilizadas conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 2.568, de 04 de maio de 1995, com baixa dos ativos cedidos e reconhecimento de imediato do resultado apurado nestas transações.

O Conglomerado não adotou a opção prevista na Resolução CMN nº 4.036, de 30 de novembro de 2011 de diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida, registrando, desta forma, os resultados destas renegociações no mesmo período contábil em que são realizadas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações cedidas com retenção de riscos segundo as regras da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008, é efetuada conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999, e está registrado no montante de R\$ 9 (30/06/2018 R\$ 78).

A partir de Novembro/2016 o Conglomerado vem adquirindo carteira de operações de crédito consignado via cessão de operações de crédito com transferência dos riscos com instituição financeira ligada. O volume de transação destas operações no semestre corresponde a R\$ 397.803 (2018 R\$ 312.755), registrada em conta adequada do Ativo, na rubrica “Operações de Crédito”, tendo sido reconhecidas no semestre receitas no montante de R\$ 57.438 (2018 R\$ 39.718) registradas na rubrica “Rendas de Operações de Crédito – Rendas de Empréstimos”.

#### (d) Composição da carteira de crédito por prazos de vencimento

Parcelas por faixas de vencimento	30/06/2019				30/06/2018			
	(*) A Vencer	Vencidos	Total	%	(*) A Vencer	Vencidos	Total	%
a vencer até 180 dias	3.065.769	12.033	3.077.802	38,7	3.508.473	11.492	3.519.965	45,6
a vencer de 181 a 360 dias	1.270.367	7.474	1.277.841	16,1	1.285.221	7.774	1.292.995	16,8
a vencer acima de 360 dias	3.564.154	20.859	3.585.013	45,0	2.871.652	17.916	2.889.568	37,6
<b>Total vincendas</b>	<b>7.900.290</b>	<b>40.366</b>	<b>7.940.656</b>	<b>99,8</b>	<b>7.665.346</b>	<b>37.182</b>	<b>7.702.528</b>	<b>100,0</b>
vencidos até 60 dias	-	3.486	3.486	-	-	3.162	3.162	-
vencidos de 61 a 180 dias	-	14.994	14.994	0,2	-	3.622	3.622	-
vencidos acima de 180 dias	-	2.204	2.204	-	-	1.840	1.840	-
<b>Total vencidas</b>	<b>-</b>	<b>20.684</b>	<b>20.684</b>	<b>0,2</b>	<b>-</b>	<b>8.624</b>	<b>8.624</b>	<b>-</b>
<b>Total da carteira</b>	<b>7.900.290</b>	<b>61.050</b>	<b>7.961.340</b>	<b>100,0</b>	<b>7.665.346</b>	<b>45.806</b>	<b>7.711.152</b>	<b>100,0</b>

(\*) Incluem contratos vencidos até 14 dias.

#### (e) Composição da carteira de crédito por setor de atividade

	30/06/2019		30/06/2018	
	Valor	%	Valor	%
Setor privado				
Rural	43.564	0,5	44.150	0,6
Indústria	1.887.148	23,7	1.893.293	24,6
Comércio	1.064.762	13,4	1.150.018	14,9
Instituições financeiras	142.792	1,8	853	-
Outros serviços	1.216.153	15,3	1.370.144	17,8
Pessoas físicas	3.606.921	45,3	3.252.694	42,1
<b>Total da carteira</b>	<b>7.961.340</b>	<b>100,0</b>	<b>7.711.152</b>	<b>100,0</b>



**(f) Relação dos 20 maiores devedores**

(Incluem as carteiras de empréstimos, financiamentos, leasing, adiantamentos sobre contratos de câmbio, repasses interfinanceiros, outros créditos e fianças).

		<b>30/06/2019</b>		
<b>Seq.</b>	<b>Maiores devedores / Segmento</b>	<b>Saldo</b>	<b>% sobre patrimônio líquido</b>	<b>% sobre total global da carteira</b>
1	Indústria de Pneus	291.166	11,7%	2,8%
2	Automobilístico	253.422	10,2%	2,4%
3	Alimentício	211.369	8,5%	2,0%
4	Transmissão de Energia Elétrica	197.747	7,9%	1,9%
5	Produção de laminados planos de aço	188.676	7,6%	1,8%
6	Holding	176.983	7,1%	1,7%
7	Conglomerado	168.716	6,8%	1,6%
8	Automobilístico	153.853	6,2%	1,5%
9	Serviços Administrativos	151.990	6,1%	1,5%
10	Automobilístico	149.780	6,0%	1,4%
11	Agronegócio	139.546	5,6%	1,3%
12	Implementos Agrícolas	135.061	5,4%	1,3%
13	Eletroeletrônico	128.119	5,1%	1,2%
14	Banco Cooperativo	112.270	4,5%	1,1%
15	Distribuidora de Energia Elétrica	102.066	4,1%	1,0%
16	Geração de Energia Elétrica	101.127	4,1%	1,0%
17	Cosméticos	100.234	4,0%	1,0%
18	Serviços de Telecomunicação	84.731	3,4%	0,8%
19	Ferragens e Ferramentas	75.182	3,0%	0,8%
20	Instituição Financeira	73.127	2,9%	0,8%
<b>Total dos 20 maiores devedores</b>		<b>2.995.165</b>	<b>120,2%</b>	<b>28,9%</b>
		<b>30/06/2018</b>		
<b>Seq.</b>	<b>Maiores devedores / Segmento</b>	<b>Saldo</b>	<b>% sobre patrimônio líquido</b>	<b>% sobre total global da carteira</b>
1	Automobilístico	253.422	10,6%	2,6%
2	Cartões e Benefícios	203.353	8,5%	2,1%
3	Automobilístico	195.409	8,2%	2,0%
4	Indústria de aço	183.388	7,7%	1,9%
5	Holding	172.781	7,2%	1,8%
6	Alimentício	164.364	6,9%	1,7%
7	Conglomerado	162.794	6,8%	1,7%
8	Eletroeletrônico	162.124	6,8%	1,7%
9	Automobilístico	159.577	6,7%	1,7%
10	Indústria de Pneus	152.434	6,4%	1,6%
11	Implementos Agrícolas	144.757	6,1%	1,5%
12	Serviços Administrativos	125.298	5,3%	1,3%
13	Cosméticos	115.000	4,8%	1,2%
14	Ind. de Combustível e Lubrificante	109.631	4,6%	1,1%
15	Holding/Shopping Center	85.603	3,6%	0,9%
16	Agronegócio	81.327	3,4%	0,9%
17	Transporte Metro ferroviário de passageiros	81.000	3,4%	0,9%
18	Ferragens e Ferramentas	75.988	3,2%	0,9%
19	Serviços médicos e odontológicos	71.415	3,0%	0,8%
20	Agronegócio	67.533	2,8%	0,7%
<b>Total dos 20 maiores devedores</b>		<b>2.767.198</b>	<b>116,0%</b>	<b>29,0%</b>



**(g) Concentração da carteira de crédito** (incluem as carteiras de empréstimos, financiamentos, leasing, adiantamentos sobre contratos de câmbio, repasses interfinanceiros, outros créditos e fianças).

Concentração	30/06/2019		30/06/2018	
	Valor	%	Valor	%
Maior devedor	291.166	2,8%	253.422	2,6%
Total dos 20 maiores devedores	2.995.165	28,9%	2.767.198	29,0%
Total dos 50 maiores devedores	4.185.333	40,4%	4.073.053	42,2%
Total dos 100 maiores devedores	5.119.373	49,4%	5.008.006	51,9%

**(h) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco:** A Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999 estabelece os critérios para a classificação das operações de crédito e arrendamento mercantil e para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes/operações. A composição da carteira de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos correspondentes níveis de risco estão demonstradas a seguir:

Níveis de Risco	30/06/2019					30/06/2018				
	Saldo da carteira de crédito			Provisão		Saldo da carteira de crédito			Provisão	
	(*) A vencer	Vencidos	Total	Mínima exigida	Contábil	(*) A vencer	Vencidos	Total	Mínima exigida	Contábil
AA	1.685.615	-	1.685.615	-	-	2.696.502	-	2.696.502	-	-
A	4.762.454	-	4.762.454	23.812	25.241	1.344.131	-	1.344.131	6.721	6.721
B	990.023	8.214	998.237	9.982	12.303	3.024.770	6.835	3.031.605	30.316	45.718
C	434.783	8.271	443.054	13.292	30.589	528.467	8.065	536.532	16.096	37.524
<b>Soma de "AA a C"</b>	<b>7.872.875</b>	<b>16.485</b>	<b>7.889.360</b>	<b>47.086</b>	<b>68.133</b>	<b>7.593.870</b>	<b>14.900</b>	<b>7.608.770</b>	<b>53.133</b>	<b>89.963</b>
D	14.201	5.007	19.208	1.921	5.760	21.802	6.886	28.688	2.869	8.602
E	3.898	14.306	18.204	5.461	9.069	5.810	3.506	9.316	2.795	4.657
F	3.076	6.791	9.867	4.934	6.435	34.216	4.953	39.169	19.585	27.415
G	486	4.135	4.621	3.235	4.335	477	3.059	3.536	2.475	3.516
H	5.754	14.326	20.080	20.080	20.080	9.171	12.502	21.673	21.673	21.673
<b>Soma de "D a H"</b>	<b>27.415</b>	<b>44.565</b>	<b>71.980</b>	<b>35.631</b>	<b>45.679</b>	<b>71.476</b>	<b>30.906</b>	<b>102.382</b>	<b>49.397</b>	<b>65.863</b>
<b>Total</b>	<b>7.900.290</b>	<b>61.050</b>	<b>7.961.340</b>	<b>82.717</b>	<b>113.812</b>	<b>7.665.346</b>	<b>45.806</b>	<b>7.711.152</b>	<b>102.530</b>	<b>155.826</b>

(\*) Inclui os créditos vencidos até 14 dias.

**(i) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	1º Semestre	
	2019	2018
<b>Saldo inicial do período</b>	<b>119.021</b>	<b>145.987</b>
Complemento líquido de reversão	16.876	28.065
Baixas líquidos dos valores recuperados	(22.085)	(18.226)
<b>Saldo final do período</b>	<b>113.812</b>	<b>155.826</b>

O saldo da provisão atingiu o montante de R\$ 113.812 (30/06/2018 R\$ 155.826), correspondente a 1,4% (30/06/2018 2,0%) do total da carteira, desconsiderando o montante de relações interfinanceiras, garantias prestadas e ajustes a valor de mercado – item objeto de *hedge*. A provisão constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN 2.682/99 decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas.

No semestre foram amortizados créditos para prejuízo no montante de R\$ 25.609 (30/06/2018 R\$ 21.389) e ocorreram recuperações no montante de R\$ 21.428 (30/06/2018 R\$ 9.724). O saldo das operações renegociadas era de R\$ 51.538 (30/06/2018 R\$ 81.790) na data do balanço. O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo, alteração nos prazos de vencimento, ou nas outras condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.





## (06) CARTEIRA DE CÂMBIO

	Outros Créditos		Outras Obrigações	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Câmbio comprado a liquidar	73.907	176.764	-	-
Câmbio vendido a liquidar	-	-	26.465	909
Direitos sobre vendas de câmbio	26.483	900	-	-
Obrigações por compras de câmbio	-	-	73.833	155.894
Adiantamentos recebidos	(1.880)	(900)	-	-
Adiantamentos s/contratos de câmbio	-	-	(50.700)	(152.042)
Rendas a receber	639	2.252	-	-
<b>Total</b>	<b>99.149</b>	<b>179.016</b>	<b>49.598</b>	<b>4.761</b>

## (07) OUTROS CRÉDITOS E OUTROS VALORES E BENS

### (a) Outros créditos - Diversos:

	30/06/2019	%	30/06/2018	%
Títulos e créditos a receber (i)	960.281	68,2%	919.490	71,8%
Depósitos judiciais	139.980	9,9%	135.979	10,6%
Créditos tributários (nota 8b)	261.564	18,6%	197.996	15,4%
Tributos antecipados (ii)	24.992	1,8%	13.281	1,0%
Outros	21.595	1,5%	15.949	1,2%
<b>Total</b>	<b>1.408.412</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.282.695</b>	<b>100,0%</b>

(i) Refere-se a títulos e créditos a receber sem coobrigação do cedente ou retenção de risco e benefícios, com vencimento até 22/04/2021 à taxa de 6,99% a.a. até 35,28% a.a.

(ii) Refere-se principalmente a ISS e encargos a recuperar no valor de R\$ 8.205 da empresa Alfa Arrendamento Mercantil.

(b) **Outros valores e bens:** composto principalmente por veículos e imóveis recebidos por dação em pagamento e reintegração de posse. **Despesas Antecipadas:** composto substancialmente a valores pagos a título de intermediação de negócios às revendas de veículos e às lojas de departamento. Essas despesas, quando não são pagas ou financiadas pelos clientes, são apropriadas ao resultado com base no prazo contratual da operação de crédito.

## (08) – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### (a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	1º Semestre	
	2019	2018
<b>Lucro antes do imposto de renda ( IRPJ), da contribuição social ( CSLL) e deduzido das participações no resultado</b>	<b>93.926</b>	<b>90.811</b>
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (i)	(37.570)	(40.865)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Juros sobre o capital próprio	4.747	8.480
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	68	1.792
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.087	(4.429)
Resultado obtido com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.448)	(2.393)
Prejuízo fiscal de IRPJ e CSLL	(820)	2.443
Superveniência/insuficiência de depreciação	133	(123)
Obrigações fiscais diferidas	(879)	(127)
Ativo fiscal diferido	874	5.852
Créditos amortizados para prejuízo	1.484	(831)
Outros valores	1.329	2.270
<b>Imposto de renda e contribuição social Sendo:</b>	<b>(30.995)</b>	<b>(27.931)</b>
Impostos correntes	(30.990)	(33.656)
Impostos diferidos	(5)	5.725
<b>Despesa contabilizada</b>	<b>(30.995)</b>	<b>(27.931)</b>

(i) Vide nota explicativa nº 02 “i”.



## (b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	Saldos			30/06/2019
	31/12/2018	Constituição	Realização	
Contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	30.286	7.202	(7.222)	30.266
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	47.613	673.538	(675.624)	45.527
Insuficiência de depreciação	2.992	746	(879)	2.859
Prejuízo fiscal de IRPJ e CSLL	34.052	3.287	(2.465)	34.874
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	62.433	58.072	(13.714)	106.791
Outros créditos tributários	46.281	10.801	(15.835)	41.247
<b>Total - Créditos Tributários</b>	<b>223.657</b>	<b>753.646</b>	<b>(715.739)</b>	<b>261.564</b>
Obrigações fiscais diferidas	(73.761)	(58.684)	21.131	(111.314)
<b>Créditos Tributários Líquidos das Obrigações Fiscais Diferidas</b>	<b>149.896</b>	<b>694.962</b>	<b>(694.608)</b>	<b>150.250</b>
<b>% sobre Patrimônio Líquido</b>	<b>6,41%</b>			<b>6,03%</b>

A Administração do Conglomerado, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 30/06/2019 das empresas pertencentes ao Conglomerado, estimou que a realização destes créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção:

Realização					
1 ano	2 ano	3 ano	4 ano	5 ano	+ 5anos
28%	23%	15%	13%	11%	10%

Na data base do balanço, o valor presente dos créditos tributários líquido das obrigações fiscais diferidas calculados com base na taxa Selic é de R\$ 145.467 (30/06/2018 R\$ 130.022). Em 30/06/2019 todos os créditos tributários estavam ativados; em 30/06/2018, os créditos tributários não ativados referentes à majoração da alíquota da CSLL totalizavam R\$ 14.859.

## (09) – DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES

### (a) Composição de depósitos e captações por prazos de vencimento

	Sem vencimento	Realização				30/06/2019
		De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	
Depósitos à vista	17.862	-	-	-	-	17.862
Depósitos interfinanceiros	-	-	23.430	-	-	23.430
Depósitos a prazo (i)	-	12.697	37.022	121.648	2.709	174.076
<b>Total de depósitos</b>	<b>17.862</b>	<b>12.697</b>	<b>60.452</b>	<b>121.648</b>	<b>2.709</b>	<b>215.368</b>
Captações no mercado aberto	-	1.780.287	-	-	-	1.780.287
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	1.249.608	2.839.031	4.179.379	62.127	8.330.145
Letras de crédito do agronegócio	-	166.790	455.221	128.213	-	750.224
Letras financeiras	-	1.002.452	2.056.011	3.324.563	41.838	6.424.864
Letras de arrendamento mercantil	-	80.366	327.799	726.603	20.289	1.155.057
Obrigações por empréstimos no país	-	-	322.311	-	-	322.311
Obrigações por empréstimos no exterior	-	30.327	11.935	-	-	42.262
Obrigações por repasses no país (ii)	-	53.444	155.638	381.165	287.812	878.059
Obrigações por repasses no exterior	-	41.150	44.944	25.203	-	111.297
Obrigações por operações vinculados a cessão (nota 5b)	-	960	2.127	19	-	3.106
<b>Total de Captações</b>	<b>17.862</b>	<b>3.168.473</b>	<b>3.436.438</b>	<b>4.707.414</b>	<b>352.648</b>	<b>11.682.835</b>
<b>% Concentração por prazo</b>	<b>0,2%</b>	<b>27,1%</b>	<b>29,4%</b>	<b>40,3%</b>	<b>3,0%</b>	<b>100,0%</b>



	Sem vencimento	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	30/06/2018
Depósitos à vista	27.213	-	-	-	-	27.213
Depósitos interfinanceiros	-	-	12.445	10.314	-	22.759
Depósitos a prazo (i)	-	50.880	29.691	29.212	-	109.783
<b>Total de Depósitos</b>	<b>27.213</b>	<b>50.880</b>	<b>42.136</b>	<b>39.526</b>	-	<b>159.755</b>
Captações no mercado aberto	-	1.495.110	-	-	-	1.495.110
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	798.448	1.208.774	5.420.404	88.694	7.516.320
Letras de crédito do agronegócio	-	184.741	268.055	192.000	-	644.796
Letras financeiras	-	565.065	633.065	4.406.950	62.221	5.667.301
Letras de arrendamento mercantil	-	48.642	307.654	821.454	26.473	1.204.223
Obrigações por empréstimos no país	-	-	-	309.896	-	309.896
Obrigações por empréstimos no exterior	-	100.888	81.095	-	-	181.983
Obrigações por repasses no país (ii)	-	223.402	161.223	341.779	182.565	908.969
Obrigações por repasses no exterior	-	-	15.705	-	-	15.705
Obrigações por operações vinculados a cessão (nota 5b)	-	1.271	3.357	4.208	-	8.836
<b>Total de Captações</b>	<b>27.213</b>	<b>2.669.999</b>	<b>1.512.290</b>	<b>6.115.813</b>	<b>271.259</b>	<b>10.596.574</b>
<b>% Concentração por prazo</b>	<b>0,3%</b>	<b>25,2%</b>	<b>14,3%</b>	<b>57,7%</b>	<b>2,5%</b>	<b>100,0%</b>

(i) Os depósitos a prazo foram classificados de acordo com seus vencimentos contratuais e incluem o montante de R\$ 148.982 (30/06/2018 R\$ 106.636), referentes às captações com compromisso de liquidez que podem ser resgatados antecipadamente pelos clientes, todos registrados na B3.

(ii) Representado por: Operações de BNDES, com vencimentos até 15/05/2026 à taxa pré-fixada de 4,50% até 7,00% ao ano, pós-fixada de 0,90% até 3,50% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 4,09% até 4,64% ao ano mais TLP-IPC, pós-fixada de 1,70% até 2,88% ao ano mais SELIC, pós-fixada de 2,30% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas do BNDES), e LIBOR pós-fixada de 1,20%; Operações de FINAME, com vencimentos até 15/12/2025 à taxa pré-fixada de 1,30% até 19,79% ao ano, pós-fixada de 0,90% até 4,00% ao ano mais TJLP, pós-fixada de 4,09% até 5,32% ao ano mais TLP-IPC, pós-fixada de 1,70% a 2,10% ao ano mais UMBNDES (Cesta de moedas BNDES), pós-fixada de 2,00% ao ano mais dólar e pós-fixada de 1,40% até 2,61% ao ano mais SELIC.

## (10) – OUTRAS OBRIGAÇÕES

### (a) Fiscais e previdenciárias:

	30/06/2019	30/06/2018
Provisão para imposto de renda e contribuições diferidos (nota 8b)	111.314	30.130
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	10.844	14.334
Impostos e contribuições a recolher	15.434	13.191
<b>Total</b>	<b>137.592</b>	<b>57.655</b>

### (b) Diversas:

	30/06/2019	30/06/2018
Provisão para contingências trabalhistas (nota 11)	39.722	38.189
Provisão para pagamento de despesas administrativas e pessoal	32.985	36.413
Provisão para contingências fiscais (nota 11)	23.560	26.188
Provisão para garantias prestadas (nota 11)	7.349	11.641
Obrigações por venda de ativos financeiros (nota 5b)	3.106	8.836
Provisão para contingências cíveis (nota 11)	4.661	4.628
Credores diversos (i)	48.465	39.549
<b>Total</b>	<b>159.848</b>	<b>165.444</b>

(i) Compostos, principalmente por valores a processar/liberar de carteira de crédito.



## (11) – PASSIVOS CONTINGENTES

O Conglomerado, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas demonstrações financeiras combinadas são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

As provisões constituídas e respectivas variações no período estão demonstradas a seguir:

<b>Movimentação</b>	<b>Fiscais e previdenciárias (a)</b>	<b>Trabalhistas (b)</b>	<b>Cíveis (c)</b>	<b>Prestação de garantias (d)</b>
<b>Saldo inicial em 01/01/2019</b>	<b>24.938</b>	<b>39.547</b>	<b>5.486</b>	<b>7.964</b>
(+) Complemento de provisão	722	13.909 (i)	1.773	1.151
(+) Atualização de provisão	492	-	-	-
(-) Reversão de provisão	(2.592)	(2.416)	(944)	(1.766)
(-) Baixa por pagamento	-	(11.318) (ii)	(1.654)	-
<b>Saldo final em 30/06/2019</b>	<b>23.560</b>	<b>39.722</b>	<b>4.661</b>	<b>7.349</b>

(i) Refere-se à provisão da expectativa de perda das ações em andamento, realizada pela Administração.

(ii) Refere-se basicamente a pagamento de acordos e condenações durante o período.

(a) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial, com destaque para a cobrança do ISS – Prestação de Garantia e Fiança no montante de R\$ 4.191 (30/06/2018 R\$ 4.039).

Passivos contingentes de natureza fiscal e previdenciária classificados como risco de perda possível:

O Conglomerado possui outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução nº. 3.823, de 16/12/2009, do Conselho Monetário Nacional, no montante de R\$ 6.874 (30/06/2018 R\$ 17.304).

(b) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada no passivo circulante e no exigível ao longo prazo na rubrica “provisão para passivos contingentes” do grupo “outras obrigações – diversas” e leva em conta as datas esperadas de pagamentos (vide nota explicativa 10”b”).

As ações de natureza trabalhista para as quais foi constituída provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário, estas ações são avaliadas em seu conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pelo Conglomerado a esse título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 29.357 (30/06/2018 R\$ 24.124) na data destas demonstrações financeiras combinadas.

(c) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. A provisão constituída encontra-se registrada no passivo circulante e exigível a longo prazo, na rubrica “outras obrigações diversas” (vide nota explicativa 10 “b”). Para determinar o montante adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 7.234 (30/06/2018 R\$ 15.668) na data destas demonstrações financeiras combinadas, representadas principalmente por ações



indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

(d) A provisão para coobrigações e riscos em garantidas prestadas foi constituída com base na melhor estimativa no montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os montantes garantidos eram de R\$ 1.841.002 (30/06/2018 R\$ 1.682.823) referente a fianças prestadas, de R\$ 24.386 (30/06/2018 R\$ 23.949) referente a créditos abertos para importação e de R\$ 112 (30/06/2018 R\$ 806) referente a coobrigações em cessões de crédito. As provisões constituídas eram R\$ 7.300 (30/06/2018 R\$ 11.521), R\$ 46 (30/06/2018 R\$ 120) e de R\$ 3 (30/06/2018 R\$ 13), respectivamente.

## (12) – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representado pelos valores e número de ações/cotas das seguintes empresas:

Empresas	Quantidade de ações/cotas em circulação	Valores em R\$ mil		
		Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do semestre
Banco Alfa S.A.	25.380.650	53.800	109.633	2.966
Financeira Alfa S.A. – CFI	102.942.556	448.030	923.271	30.047
Banco Alfa de Investimento S.A.	88.600.584	697.200	1.463.448	28.035
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	20.485.056	178.300	321.134	(5.596)
Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.	16.000.000	161.176	255.884	7.637
BRI Participações Ltda. (a)	26.867.343 (b)	26.868	483.202	4.503

(a) A BRI Participações Ltda. realiza gestão de recursos próprios (*cash company*), representados por aplicações financeiras. Possui participação de 44,32% na Alfa Arrendamento Mercantil no montante de R\$ 142.339 (30/06/2018 R\$ 143.913).

(b) Quantidade de cotas possuídas.

### Ações em Tesouraria (Financeira Alfa S.A.):

O Programa de Recompra de Ações da Companhia, iniciado em 13/11/2017, foi finalizado conforme deliberado na ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 13/03/2019. No âmbito do Programa foram recompradas 133.500 ações ordinárias e 108.800 ações preferenciais, das quais conforme deliberado na ata de Reunião do Conselho de Administração de 08/03/2018, houve o cancelamento, sem redução do capital social, de 6.700 ações ordinárias e 27.700 ações preferenciais, perfazendo um total de R\$ 153. Em função do cancelamento de ações ora deliberado, o capital social da Sociedade, de R\$ 423.430, passa a ser dividido em 102.942.556 (ações escriturais, sem valor nominal, das quais 58.736.269 ordinárias e 44.206.287 preferenciais, inconversíveis em ordinárias). O prazo para execução do Programa era de até 18 meses contados da data da deliberação, podendo ser cancelado a qualquer instante pelo referido conselho.

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do art. 18, alínea “h” do Estatuto Social da Companhia, 13/03/2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação no valor total de até R\$ 3.600, sem redução de capital social.

Poderão ser adquiridas até (a) 300.000 ações ordinárias e (b) 400.000 ações preferenciais. O prazo para execução do Programa é de até 18 meses contados da data da deliberação, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação a qualquer instante pelo referido conselho. Durante o 1º semestre de 2019, foram adquiridas no âmbito do referido programa, 100 ações ordinárias no montante de R\$ 1 e 19.500 ações preferenciais no montante de R\$ 110.



A quantidade de ações em tesouraria em 30/06/2019 é de 126.900 ações ordinárias e 100.600 ações preferenciais, registradas ao custo de aquisição no valor total de R\$ 1.043.

Em 30/06/2019 os custos mínimo, médio e máximo por ação em estoque para as ações ON é de R\$ 4,35 e por ação PN o custo mínimo, médio e máximo é de R\$ 5,60, R\$ 5,63 e R\$ 5,65 respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30/06/2019, era de R\$ 6,83 por ação ON e R\$ 7,34 por ação PN.

#### **Ações em Tesouraria (Banco Alfa de Investimento S.A.):**

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do art. 18, inciso IX, do Estatuto Social do Banco, em 13 de março de 2019, o Conselho de Administração aprovou o “Programa de Recompra” de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação, no valor total de até R\$ 2.800, sem redução de capital social.

Poderão ser adquiridas até (a) 330.000 ações ordinárias e (b) 100.000 ações preferenciais. O prazo para execução do programa é de até 18 meses contados da data da deliberação, podendo ser cancelado a qualquer instante pelo referido conselho.

Durante o 1º semestre de 2019, foram adquiridas 36.600 ações ordinárias registradas ao custo de aquisição no valor total de R\$ 220.

Em 30/06/2019, os custos mínimo, médio e máximo por ação em estoque para as ações ON são de R\$ 5,80, R\$ 6,00 e R\$ 6,20, respectivamente.

O valor de mercado dessas ações, em 30/06/2019, era de R\$ 6,66 por ação ON e R\$ 7,87 por ação PN.



### (13) – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, são efetuadas operações com partes relacionadas, conforme demonstramos a seguir:

	30/06/2019	30/06/2018	1º Semestre	
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	2019 Receitas (despesas)	2018 Receitas (despesas)
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>(916)</b>	<b>(545)</b>	-	-
- <b>Controlador</b>	<b>(59)</b>	<b>(7)</b>	-	-
Administração Fortaleza Ltda.	(53)	(2)	-	-
Alfa Holdings S.A.	(1)	(1)	-	-
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(1)	(2)	-	-
Corumbal Participações e Administração Ltda.	(4)	(2)	-	-
- <b>Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora</b>	<b>(70)</b>	<b>(40)</b>	-	-
- <b>Outras partes relacionadas (1)</b>	<b>(787)</b>	<b>(498)</b>	-	-
Administradora Vera Cruz	(1)	(1)	-	-
Alfa Previdência e Vida S.A.	(34)	(35)	-	-
Alfa Seguradora S.A.	(66)	(32)	-	-
C&C Casa e Construção Ltda.	(22)	(23)	-	-
Companhia Refinadora da Amazônia	(5)	(5)	-	-
Fazenda Santa Cruz	(9)	(3)	-	-
Fundação Clemente de Faria	(41)	(15)	-	-
Metro Sistemas e Informática Ltda.	(25)	(2)	-	-
Metro Táxi Aéreo Ltda.	(27)	(3)	-	-
Metro Tecnologia Informática Ltda.	(135)	(2)	-	-
Nova América Holdings Ltda.	(5)	-	-	-
Outras	(417)	(377)	-	-
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos</b>	<b>(6.395)</b>	<b>(10.332)</b>	<b>(4.130)</b>	<b>(12.157)</b>
- <b>Controlador</b>	<b>(3.410)</b>	<b>(5.789)</b>	<b>(2.022)</b>	<b>(6.811)</b>
Alfa Holdings S.A.	(1)	(168)	(1)	(198)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(1)	(168)	(2)	(197)
Corumbal Participações e Administração Ltda.	(3.408)	(5.451)	(2.019)	(6.414)
Pessoa Física	-	(2)	-	(2)
- <b>Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora</b>	<b>(2.982)</b>	<b>(4.538)</b>	<b>(2.108)</b>	<b>(5.340)</b>
- <b>Outras partes relacionadas (1)</b>	<b>(3)</b>	<b>(5)</b>	-	<b>(6)</b>
Outras	(3)	(5)	-	(6)
<b>Recursos de emissão de títulos</b>	<b>(418.781)</b>	<b>(365.610)</b>	<b>(12.976)</b>	<b>(12.354)</b>
- <b>Controlador</b>	<b>(157.351)</b>	<b>(162.887)</b>	<b>(4.676)</b>	<b>(5.168)</b>
Alfa Holdings S.A.	(6.215)	(14.562)	(273)	(530)
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(42.443)	(46.457)	(1.338)	(1.487)
Corumbal Participações e Administração Ltda.	(105.826)	(97.974)	(2.963)	(3.030)
Pessoa Física	(2.867)	(3.894)	(102)	(121)
- <b>Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora</b>	<b>(17.178)</b>	<b>(15.736)</b>	<b>(592)</b>	<b>(705)</b>
- <b>Outras partes relacionadas (1)</b>	<b>(244.252)</b>	<b>(186.987)</b>	<b>(7.708)</b>	<b>(6.481)</b>
Corumbal Corretora de Seguros Ltda.	(3.980)	(1.768)	(107)	(125)
Fundação Clemente de Faria	(64.629)	(63.366)	(2.037)	(2.072)
Metro Dados Ltda.	-	-	-	(354)
Metro Sistemas e Informática Ltda.	(2.967)	(2.770)	(95)	(97)
Metro Tecnologia Informática Ltda.	(57.835)	(45.400)	(1.744)	(1.420)
Pessoa Física	(114.841)	(73.683)	(3.725)	(2.413)
<b>Outras transações (2)</b>	<b>291</b>	<b>260</b>	<b>(13.042)</b>	<b>(11.074)</b>
- <b>Outras partes relacionadas (1)</b>	<b>291</b>	<b>260</b>	<b>(13.042)</b>	<b>(11.074)</b>
Alfa Seguradora S/A	218	195	-	-
Agropalma S/A	40	33	-	-
Hotel Transamérica Ltda.	-	-	(25)	-
Metro Dados Ltda.	-	-	-	-
Metro Sistemas e Informática Ltda.	1	-	(3.093)	(2.311)
Metro Táxi Aéreo Ltda.	-	-	(484)	(1.166)
Metro Tecnologia e Informática Ltda.	1	1	(9.440)	(7.597)
Outras	31	31	-	-
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>(22.726)</b>	<b>(7.010)</b>	<b>(725)</b>	<b>(246)</b>
- <b>Controlador</b>	<b>(45)</b>	-	-	-
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(45)	-	-	-
- <b>Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora</b>	<b>(2.323)</b>	-	<b>(107)</b>	-
- <b>Outras partes relacionadas (1)</b>	<b>(20.358)</b>	<b>(7.010)</b>	<b>(618)</b>	<b>(246)</b>
Corumbal Corretora de Seguros Ltda.	(318)	-	(1)	-
Metro Sistemas e Informática Ltda.	(720)	-	(2)	-
Metro Tecnologia Informática Ltda.	(4.979)	-	(15)	-
Outras	(14.341)	(7.010)	(600)	(246)
<b>Aquisição de Ativos Financeiros</b>	<b>896</b>	-	<b>66</b>	-
- <b>Outras partes relacionadas (1)</b>	<b>896</b>	-	<b>66</b>	-
Hotel Transamerica	838	-	3	-
C&C Casa e Construção Ltda	58	-	63	-



Todas as transações entre as empresas integrantes do Conglomerado e partes relacionadas são efetuadas a preços e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

(1). Realizadas com pessoas físicas e/ou jurídicas, não se tratando de controladoras, controladas ou coligadas.

(2). Referem-se basicamente, à sublocação de imóvel com empresas do Conglomerado Financeiro Alfa de acordo com contrato mantido entre as partes e serviços contratados junto a entidades do Conglomerado Financeiro Alfa.

#### **(b) Remuneração do pessoal-chave da administração:**

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, de cada empresa do Conglomerado, é estabelecida a remuneração para os membros do Conselho da Administração e Diretoria.

No semestre, o montante registrado foi de R\$ 15.446 (2018 R\$13.682) para membros do Conselho de Administração e Diretoria.

**(b.1)** Em 29/10/2018, o Banco Central do Brasil editou a Resolução nº 4.693/2018 que autoriza, a partir de 01/01/2019, as instituições financeiras a realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições previstas em seu artigo 6º e os limites definidos em seu artigo 7º, a saber:

- Artigo 6º: As operações de crédito somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis e baixa como prejuízo, sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil e risco de crédito;
- Artigo 7º: Limites – O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas, direta ou indiretamente, com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao Patrimônio Líquido Ajustado pelas receitas e despesas acumuladas deduzido do valor das participações detidas em instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior, observados os seguintes limites máximos individuais:
  - a) 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e;
  - b) 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

#### **(c) Participação acionária:**

Os membros do Conselho de Administração possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária, em 30 de junho de 2019: BAI: Ordinárias 3,637%, Preferenciais 26,288% e do total de ações de 12,582%. FASA: Ordinárias 1,877%, Preferenciais 36,581% e do total de ações de 16,786%

## **(14) – GERENCIAMENTO DE RISCOS**

### **Risco Corporativo**

O gerenciamento de Riscos Corporativos tem o papel de assegurar que as diretrizes da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) do Conglomerado Prudencial Alfa (“Conglomerado”) sejam tempestivamente monitoradas de forma que o nível de risco assumido mantenha-se sempre em conformidade com os limites estabelecidos para cada natureza de risco.

O gerenciamento dos riscos abrange todas as áreas e colaboradores do Conglomerado. Os riscos, falhas e/ou deficiências que possam surgir decorrentes das atividades desempenhadas no Conglomerado devem ser reportados tempestivamente às áreas de controles para o tratamento adequado. O gerenciamento de riscos e de capital são supervisionados de forma integrada pela Diretoria de Riscos alinhada com as premissas e limites





definidos nas Política de Gerenciamento Integrado de Riscos, Política de Responsabilidade Socioambiental e RAS, aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento integrado dos riscos é de responsabilidade do Departamento de Gestão de Riscos que, além de coordenar diretamente as atividades deste processo, desempenha, também, o papel de disseminador da cultura de mitigação e gerenciamento de riscos no Conglomerado. O Departamento de Gestão de Riscos se reporta ao *Chief Risk Officer* (CRO) que, por sua vez, reporta-se à Alta Administração.

Em atendimento às Resoluções BACEN n°s 4.557/2017 e 4.327/2014, o Conglomerado mantém estrutura específica para o gerenciamento integrado dos riscos, para o gerenciamento do capital e para o monitoramento do risco socioambiental. A descrição das estruturas do gerenciamento integrado de riscos e do gerenciamento do risco socioambiental estão disponíveis no endereço eletrônico: [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br) > Sobre o Alfa > Gerenciamento de Riscos e de Capital.

### **Risco de Mercado**

Tem por objetivo definir as principais diretrizes que orientam o gerenciamento do risco de mercado do Conglomerado, definindo estratégias que possam identificar, avaliar e monitorar as exposições sujeitas ao risco de mercado e estabelecer limites e procedimentos que possam manter o Conglomerado exposto a um nível aceitável e compatível com seus objetivos definidos na RAS (Declaração de Apetite por Riscos). O processo de monitoramento será automatizado de forma a medir, monitorar e controlar todas as operações sujeitas ao risco de mercado, gerando relatórios tempestivos para a Diretoria.

### **Risco de Liquidez**

O Conglomerado deverá operar com nível de liquidez compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a esse risco. Devemos operar com um nível suficiente de liquidez para honrar prontamente as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes da prestação de garantias. O Conglomerado deverá manter um estoque adequado de ativos líquidos que possam ser convertidos rapidamente em caixa em situações de estresse, além de manter o perfil de sua captação adequado ao risco de liquidez de seus ativos, observando uma diversificação adequada de suas fontes de captações.

### **Risco de Crédito**

O Conglomerado tem por princípio operar de forma cuidadosa e conservadora quando da concessão de crédito em qualquer dos segmentos em que atua. Para isso, devemos priorizar os segmentos mais seguros, de modo a construir uma carteira com ativos de qualidade, rentável e com baixo índice de perdas. O objetivo do gerenciamento do Risco de Crédito é o de garantir que esse princípio de prudência seja aplicado na concessão dos limites de crédito, onde o acompanhamento das operações seja feito de maneira efetiva, e que eventuais problemas sejam identificados de forma rápida e submetidos à Diretoria para a decisão das medidas a serem tomadas.

### **Risco Operacional**

O Gerenciamento do Risco Operacional tem por objetivo identificar, avaliar e monitorar o risco operacional associado aos produtos e aos fluxos operacionais das principais atividades do Conglomerado, avaliando-se a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas operacionais, deficiências ou inadequação de processos internos, sistemas ou seus colaboradores.

O processo de monitoramento também deverá contemplar a avaliação dos potenciais efeitos da interrupção parcial ou total das atividades do Conglomerado, assegurando que as estratégias definidas para assegurar a continuidade das atividades críticas da instituição sejam adequadas e eficientes.

A contínua avaliação destes riscos deverá nos permitir a identificação, classificação e a documentação dos



processos críticos do Conglomerado, assegurando que eventuais perdas de natureza operacional sejam pouco frequentes e sem grande impacto financeiro para o Conglomerado.

### Risco Socioambiental

O gerenciamento do Risco Socioambiental constitui-se de um conjunto de práticas, controles e iniciativas, com as quais o Conglomerado visa resguardar-se da ocorrência de eventos que possam trazer-lhe prejuízo financeiro ou de reputação decorrentes de transações com clientes ou fornecedores que não atendam as normas socioambientais vigentes.

### (15) – ÍNDICE DE CAPITAL

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo patrimônio de referência mínimo requerido (PRMR) em relação aos ativos ponderados pelo risco (RWA). O PRMR é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O Conglomerado Financeiro Alfa, em 30 de junho de 2019, atingiu índice de capital de 20,11% (30/06/2018 19,21%) calculado a partir do conceito de “Consolidado Prudencial”, nos termos da Resolução CMN nº 4.192, de 28/02/2013, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, quando comparado aos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal, determinados pelo Banco Central do Brasil para 2019, que equivale a 10,5% (PR 8,00% + ACP 2,5%).

<b>Conglomerado Prudencial Alfa</b>		<b>R\$ mil</b>	
		<b>Prudencial (1)</b>	
		<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
<b>Patrimônio de Referência - Nível I</b>		<b>2.450.766</b>	<b>2.342.884</b>
<b>Capital Principal</b>		<b>2.450.766</b>	<b>2.342.884</b>
Patrimônio Líquido		2.491.173	2.383.277
(-) Ajustes Prudenciais		(40.407)	(40.393)
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>		<b>2.450.766</b>	<b>2.342.884</b>
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>		<b>12.187.135</b>	<b>12.196.421</b>
Parcela relativa ao:			
Risco de Crédito		10.464.382	10.007.077
Risco de Mercado		513.257	1.024.034
Risco Operacional		1.209.496	1.165.310
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>		<b>974.971</b>	<b>1.051.941</b>
<b>Valor Requerido de Adicional de Capital Principal</b>		<b>304.678</b>	<b>228.683</b>
<b>Índice de Basiléia</b>		<b>20,11%</b>	<b>19,21%</b>
<b>Capital de Nível I</b>		<b>20,11%</b>	<b>19,21%</b>
<b>Capital Principal</b>		<b>20,11%</b>	<b>19,21%</b>

(1) Conforme a Resolução nº 4.278 de 31/10/2013, a partir da data-base janeiro de 2015, o índice de Capital passou a ser apurado a partir do conceito de "Consolidado Prudencial".

Em complemento aos requerimentos mínimos de capital, a partir do 4º trimestre de 2015, entrou em vigor a Circular BACEN nº 3.748, de 26/02/2015, que incorpora o Índice de Razão de Alavancagem (RA) ao



arcabouço de Basileia III no Brasil. A RA é definida como a razão entre Capital de Nível I (capital de mais alta qualidade mantido pelos bancos) e Exposição Total (calculada nos termos da referida Circular). Em 30/06/2019, o Índice de Alavancagem do Conglomerado Prudencial Alfa é de 14,24 % (30/06/2018 15,83%).

**Ajuste Prudencial:** Em atendimento à Resolução CMN nº 4.277, de 31/10/2013, com nova redação dada pela Resolução CMN nº 4.389, de 18/12/2014, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial.

A Administração do Conglomerado Financeiro Alfa não identificou ajustes a serem realizados, tendo em vista que os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente, cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

## **(16) – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O Conglomerado participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tanto para atender as necessidades de seus clientes como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos contidos nos instrumentos financeiros em operações comerciais e financeiras, podendo-se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para o Conglomerado com acompanhamento pela área de risco e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Para comercializar instrumentos financeiros derivativos com os clientes é necessária a existência de limites de crédito previamente aprovados e tais operações são neutralizadas de forma a eliminar eventuais riscos trazidos para o Conglomerado.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos assumidos até 30/06/2019 eram relacionados a taxas pré-fixadas e taxas de câmbio e todas as operações foram efetuadas para neutralizar exposições com outros instrumentos financeiros da carteira. Portanto, na referida data base não havia instrumentos financeiros derivativos com outros objetivos que não fossem para proteção patrimonial.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, de swap e de opções, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índice de preços e correspondiam somente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos tem seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor de referência, custo amortizado e valor justo.



**a) Instrumentos financeiros derivativos:**

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Instrumentos financeiros derivativos para negociação	8.393	17.974
Instrumentos financeiros derivativos para <i>hedge</i> de valor justo	(403.968)	(136.248)
<b>Total</b>	<b><u>(395.575)</u></b>	<b><u>(118.274)</u></b>

Ativo instrumento financeiro de curto prazo	11.542	9.746
Ativo instrumento financeiro de longo prazo	7.343	32.504
Passivo instrumento financeiro de curto prazo	(79.183)	(48.467)
Passivo instrumento financeiro de longo prazo	(335.277)	(112.057)
<b>Total</b>	<b><u>(395.575)</u></b>	<b><u>(118.274)</u></b>

**b) Instrumentos financeiros derivativos:**

**Negociação:**

	<u>30/06/2019</u>			<u>30/06/2018</u>		
	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo
Pré	154.099	205.066	211.698	220.092	288.835	295.609
Mercado interfinanceiro	151.000	202.421	202.421	208.890	294.321	294.249
Moeda estrangeira	300.000	322.311	322.311	300.000	309.896	309.896
Índices	57.187	62.820	64.893	70.561	82.767	84.360
<b>Posição ativa</b>	<b>662.286</b>	<b>792.618</b>	<b>801.323</b>	<b>799.543</b>	<b>975.819</b>	<b>984.114</b>
Pré	151.000	206.601	212.565	208.890	292.640	297.109
Mercado interfinanceiro	511.286	580.365	580.365	590.653	669.245	669.154
<b>Posição passiva</b>	<b>662.286</b>	<b>786.966</b>	<b>792.930</b>	<b>799.543</b>	<b>961.885</b>	<b>966.263</b>
<b>Total - contratos de swaps – exposição líquida</b>	<b>-</b>	<b>5.652</b>	<b>8.393</b>	<b>-</b>	<b>13.934</b>	<b>17.851</b>
<b>Prêmio de Opções</b>	<b>-</b>	<b>275</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>106</b>	<b>123</b>
<b>Total</b>			<b><u>8.393</u></b>			<b><u>17.974</u></b>

**Hedge de valor justo:**

	<u>30/06/2019</u>			<u>30/06/2018</u>		
	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo
Mercado interfinanceiro	3.180.556	3.576.394	3.576.394	2.813.439	3.231.980	3.231.186
<b>Posição ativa</b>	<b>3.180.556</b>	<b>3.576.394</b>	<b>3.576.394</b>	<b>2.813.439</b>	<b>3.231.980</b>	<b>3.231.186</b>
Pré	3.180.556	3.729.049	3.980.362	2.813.439	3.306.782	3.367.434
<b>Posição passiva</b>	<b>3.180.556</b>	<b>3.729.049</b>	<b>3.980.362</b>	<b>2.813.439</b>	<b>3.306.782</b>	<b>3.367.434</b>
<b>Total - contratos de swaps – exposição líquida</b>	<b>-</b>	<b>(152.655)</b>	<b>(403.968)</b>	<b>-</b>	<b>(74.802)</b>	<b>(136.248)</b>

**c) Contrato de futuros:**

	<u>30/06/2019</u>			<u>30/06/2018</u>		
	Quantidade de contratos	Valor referencial	Valor justo	Quantidade de contratos	Valor referencial	Valor justo
<b>Contratos futuros</b>						
Compromissos de venda – DI	34.200	(3.299.800)	-	18.005	(1.766.014)	-
Compromissos de compra – DI	5.500	533.642	-	2.085	166.841	-
Compromissos de compra – Dólar	200	38.024	-	-	-	-
Compromissos de venda – Dólar	-	-	-	50	(9.712)	-
<b>Total contratos futuros</b>	<b>39.900</b>	<b>(2.728.134)</b>	<b>-</b>	<b>20.140</b>	<b>(1.608.885)</b>	<b>-</b>



d) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

	30/06/2019			30/06/2018		
	Ativo - Saldo a receber			Ativo - Saldo a receber		
	<i>Hedge de valor</i>			<i>Hedge de valor</i>		
	Negociação	justo	Total	Negociação	justo	Total
Swaps	18.885	-	18.885	24.431	16.554	40.985
Prêmio de opções	-	-	-	1.265	-	1.265
<b>Total</b>	<b>18.885</b>	<b>-</b>	<b>18.885</b>	<b>25.696</b>	<b>16.554</b>	<b>42.250</b>

	30/06/2019			30/06/2018		
	Passivo - Saldo a pagar			Passivo - Saldo a pagar		
	<i>Hedge de valor</i>			<i>Hedge de valor</i>		
	Negociação	justo	Total	Negociação	justo	Total
Swaps	10.492	403.968	414.460	6.580	152.802	159.382
Prêmio de opções	-	-	-	1.142	-	1.142
<b>Total</b>	<b>10.492</b>	<b>403.968</b>	<b>414.460</b>	<b>7.722</b>	<b>152.802</b>	<b>160.524</b>

e) Os instrumentos financeiros derivativos registrados possuíam os seguintes vencimentos:

Negociação:

	30/06/2019					30/06/2018				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	TOTAL	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	TOTAL
Swaps	1.138	3.453	1.801	2.001	8.393	1.634	2.751	13.446	20	17.851
Prêmio de opções	-	-	-	-	-	-	123	-	-	123
<b>Total</b>	<b>1.138</b>	<b>3.453</b>	<b>1.801</b>	<b>2.001</b>	<b>8.393</b>	<b>1.634</b>	<b>2.874</b>	<b>13.446</b>	<b>20</b>	<b>17.974</b>

Hedge de valor justo:

	30/06/2019					30/06/2018				
	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	TOTAL	De 1 a 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1080 dias	Acima de 1080 dias	TOTAL
Swaps	(16.490)	(55.742)	(154.145)	(177.591)	(403.968)	(8.862)	(34.367)	(69.103)	(23.916)	(136.248)

f) Os seguintes resultados foram reconhecidos sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

	1º Semestre					
	2019			2018		
	<i>Hedge de valor</i>			<i>Hedge de valor</i>		
	Negociação	justo	Total	Negociação	justo	Total
Swaps	(4.312)	(156.328)	(160.640)	9.460	10.312	19.772
Futuro	(6.192)	-	(6.192)	2.053	-	2.053
Prêmio de opções	271	-	271	(4)	-	(4)
<b>Total</b>	<b>(10.233)</b>	<b>(156.328)</b>	<b>(166.561)</b>	<b>11.509</b>	<b>10.312</b>	<b>21.821</b>



g) O ajuste de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi o seguinte:

	1º Semestre					
	2019			2018		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(79)	(93.343)	<b>(93.422)</b>	(1.737)	72.143	<b>70.406</b>
Prêmio de opções	(401)	-	<b>(401)</b>	67	-	<b>67</b>
<b>Total</b>	<b>(480)</b>	<b>(93.343)</b>	<b>(93.823)</b>	<b>(1.670)</b>	<b>72.143</b>	<b>70.473</b>

h) **Contabilidade de hedge:** O Conglomerado realizou operações de *hedge* de valor justo de exposição à taxa de juros pré-fixada e variação cambial representada por parcelas de operações de crédito e captação, realizado nos termos da Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

(h.1) **Hedge de valor justo de exposição à taxa de juros pré-fixada e variação cambial:**

Com relação ao risco de taxa de juros pré-fixada representado por parcelas de crédito e variação cambial representado por empréstimo em moeda estrangeira, o Conglomerado adotou a prática de se proteger, em consonância com suas políticas de gestão de riscos, levando em consideração as taxas de captação praticadas.

Através da estratégia de hedge a Administração tem por objetivo proteger o spread das operações. Estas operações de *hedge* são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, que exige avaliação periódica de efetividade do hedge e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de hedge, considerando tratar-se de uma operação de hedge de risco de mercado.

## (17) – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Em conformidade com a instrução CVM nº. 475, de 17/12/2008, a Companhia realiza análises de sensibilidade das operações que possam expô-la a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

O quadro disposto abaixo traz valores das exposições em análise, bem como os testes de sensibilidade das mesmas, considerando-se três cenários de estresse possíveis: a) situação de estresse determinada pelo Conglomerado e aprovada em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM), o qual se baseia em cenário de estresse divulgado pela B3 na data-base destas demonstrações financeiras; b) situação de estresse considerada pelo Conglomerado com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada e; c) situação de estresse considerada pela Companhia com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários (b) e (c) abaixo, estão sendo apresentados por exigência da instrução CVM nº 475, entretanto, referem-se a cenários que a Administração do Conglomerado não acredita que possam ocorrer.

30/06/2019

Exposição	MTM - exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário ( a )	cenário ( b )	cenário ( c )
Pré-fixado	2.044.485	(25.843)	(21.411)	(41.869)

30/06/2018

Exposição	MTM - exposição	Estresse - Alfa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
		cenário ( a )	cenário ( b )	cenário ( c )
Pré-fixado	3.908.355	(27.673)	(34.487)	(65.729)



Foi considerada para a análise apresentada acima, a exposição líquida das operações (posições ativas menos posições passivas), ressaltando que estão incluídas todas as posições de derivativos contratadas e classificadas na principal exposição.

## (18) – OUTRAS INFORMAÇÕES

### (a) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

	1º Semestre			
	2019		2018	
	Valor	%	Valor	%
Serviços de análise de crédito	16.677	31,4%	16.416	29,4%
Taxa de administração de fundos e carteiras	7.082	13,4%	7.400	13,3%
Comissões sobre garantias prestadas	12.070	22,8%	13.013	23,2%
Tarifas de câmbio e operações de bolsa	3.472	6,6%	7.363	13,2%
Outros serviços bancários : custódia, cobrança, outros	13.690	25,8%	11.654	20,9%
<b>Total</b>	<b>52.991</b>	<b>100,0%</b>	<b>55.846</b>	<b>100,0%</b>

### (b) Outras despesas administrativas

	1º Semestre			
	2019		2018	
	Valor	%	Valor	%
Processamento de dados e informática	(25.826)	39,2%	(22.102)	36,9%
Serviço técnico especializado	(7.578)	11,5%	(7.150)	11,9%
Serviços de terceiros	(7.364)	11,2%	(6.984)	11,6%
Aluguéis e condomínio	(5.327)	8,1%	(5.430)	9,1%
Serviços do sistema financeiro	(4.103)	6,2%	(4.047)	6,7%
Propaganda, publicidade, publicações e relações públicas	(3.196)	4,9%	(1.320)	2,2%
Comunicações	(2.029)	3,1%	(1.801)	3,0%
Viagens	(1.927)	2,9%	(1.704)	2,8%
Depreciação e amortização	(1.627)	2,5%	(1.569)	2,6%
Vigilância e segurança	(666)	1,0%	(1.832)	3,1%
Outras despesas administrativas	(6.215)	9,4%	(6.025)	10,1%
<b>Total</b>	<b>(65.858)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(59.964)</b>	<b>100,0%</b>

### (c) Outras receitas operacionais

	1º Semestre			
	2019		2018	
	Valor	%	Valor	%
Rendas de títulos e créditos (i)	27.967	55,9%	23.561	71,0%
Reversão de provisão para contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	7.482	15,0%	4.084	12,3%
Atualização de depósitos judiciais e de tributos a compensar	1.894	3,8%	3.003	9,1%
Dividendos recebidos e/ou declarados	559	1,1%	604	1,8%
Outras receitas (ii)	12.077	24,2%	1.930	5,8%
<b>Total</b>	<b>49.979</b>	<b>100,0%</b>	<b>33.182</b>	<b>100,0%</b>

(i) Refere-se a rendas com títulos de créditos a receber sem coobrigação do cedente, ou retenção de riscos e benefícios.

(ii) Refere-se substancialmente ao ISS e encargos a recuperar da Alfa Arrendamento Mercantil no valor de R\$ 8.205.



**(d) Outras despesas operacionais**

	1º Semestre			
	2019		2018	
	Valor	%	Valor	%
Despesas de comissão, intermediação e equalização de contratos	(9.126)	14,4%	(6.715)	26,8%
Atualização e provisão para riscos fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas	(17.811)	28,1%	(10.520)	42,0%
Despesas com ISS (i)	(30.281)	47,8%	-	0,0%
Outras	(6.153)	9,7%	(7.828)	31,2%
<b>Total</b>	<b>(63.371)</b>	<b>100,0%</b>	<b>(25.063)</b>	<b>100,0%</b>

(i) Refere-se substancialmente ao pagamento de ISS efetuado pela Alfa Arrendamento Mercantil relativo às operações de arrendamento mercantil do período de janeiro/14 a fevereiro/18, atualizado com multa, juros e atualização monetária.

**(e) Resultado não operacional:** Composto basicamente por resultado obtido na venda de valores e bens.

**(f) Administração de recursos de terceiros:** O Conglomerado administra e faz a gestão de Fundos de Investimento de Renda Fixa, de Ações e Multimercado, além de Carteiras Administradas de Particulares, cujos patrimônios líquidos na data do balanço totalizavam R\$ 6.745.611 (30/06/2018 R\$ 6.956.870).

**(g) Contratação de seguros:** O Conglomerado Financeiro Alfa tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas. Para proteção de seu patrimônio, o Conglomerado tem por filosofia transferir, através de contratação de seguros, riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem significativamente seu patrimônio. A cobertura de seguros contra riscos operacionais do Conglomerado Financeiro Alfa era composta por R\$ 90.035 (30/06/2018 R\$ 75.855) para danos materiais. Além disso, possui cobertura para Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil de R\$ 6.000 (30/06/2018 R\$ 6.000) e R\$ 3.000 (30/06/2018 R\$ 2.000), respectivamente, para suprir eventuais danos ao Conglomerado Financeiro Alfa.

**(h) Planos de remuneração baseados em ações e outros benefícios pós-emprego a seus empregados:** Em atendimento à Deliberação CVM nº 695/12 informamos que as instituições financeiras integrantes do Conglomerado não mantêm planos de remuneração em ações (*stock options*) e outros benefícios de pós-empregos a seus empregados.

**(19) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, apresentado na demonstração dos fluxos de caixa está constituído por:

	1º Semestre	
	2019	2018
No início do semestre	715.361	337.971
Disponibilidade	2.310	1.047
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	713.051	336.924
No final do semestre	914.574	882.064
Disponibilidade	3.917	7.375
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	910.657	874.689
Caixa e equivalente de caixa	199.213	544.093

(i) Referem-se a operações cujo vencimento na data da aplicação era igual ou inferior a 90 dias.

**ELIANE CAROLINA QUAGLIO ARJONAS**  
**CONTADORA**  
**CRC 1SP 232846/O-2**





## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas**

**Aos Administradores do  
Conglomerado Financeiro Alfa  
São Paulo - SP**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Conglomerado Financeiro Alfa (“Conglomerado”), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Conglomerado Financeiro Alfa em 30 de junho de 2019, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação às instituições que compõe o Conglomerado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado**

As demonstrações combinadas do valor adicionado (DVA), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Conglomerado, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Conglomerado. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.



## **Demonstrações financeiras individuais**

O Banco Alfa de Investimento S.A., instituição líder do Conglomerado, elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o semestre findo em 30 de junho de 2019 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 08 de agosto de 2019.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório do auditor**

A administração do Conglomerado é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras combinadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas**

A administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade das instituições que compõe o Conglomerado continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a não ser que a administração pretenda liquidar as instituições que compõe o Conglomerado ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Conglomerado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras combinadas.

## **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar,



dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos das instituições que compõe o Conglomerado.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional das instituições que compõe o Conglomerado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar as instituições que compõe o Conglomerado a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de agosto de 2019.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri  
Contador CRC 1SP153569/O-0



## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

### Introdução

O Comitê de Auditoria constituído pelo Banco Alfa de Investimento S.A., instituição líder do Conglomerado Financeiro Alfa, exerce as atribuições e responsabilidades previstas em dispositivos legais e em seu regulamento, desenvolvendo suas atividades no referido Banco e nas seguintes empresas: Banco Alfa S.A., Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. e Alfa Arrendamento Mercantil S.A.

### Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se 7 vezes no período de janeiro a junho de 2019, com os Diretores e os principais responsáveis pelas áreas das empresas do Conglomerado, abordando, em especial, assuntos relacionados com demonstrações financeiras, provisões, *compliance*, combate à lavagem de dinheiro, ouvidoria e atendimento a clientes, jurídico, soluções tecnológicas, segurança da informação, gestão da continuidade de negócios, recomendações das auditorias interna e externa, evolução dos negócios e conformidade à legislação e normas editadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e B3-Brasil, Bolsa e Balcão, discutindo as providências adotadas.

### Administração de Riscos

O Comitê de Auditoria mantém perfeita sinergia com o Comitê de Riscos, tendo um membro em comum. Fez uma reunião semestral com o Diretor da área de Riscos obtendo uma visão estratégica geral, bem como, uma reunião com o Gerente Geral de Administração de Riscos, para um acompanhamento mais focado nos aspectos mais relevantes, e enquadramentos definidos pela Administração.

### Ouvidoria

Foi acompanhada, mediante reuniões, relatórios por ela produzidos e monitoramento de atividades, as quais foram referendadas de acordo com as normas da Resolução BACEN nº 4.433, de 23/07/2015, e das Circulares BACEN nº 3.778, de 30 de dezembro de 2015 e nº 3.503, de 16/07/2010, excluídos os artigos 1º e 2º. A partir de 02 de julho de 2018, os efeitos da Resolução BACEN nº 4.629, de 25/01/2018 e da Circular nº 3.881, de 02/07/2018.

### Controles Internos

O Comitê considerou eficazes as atividades desenvolvidas, entendendo-as adequadas às necessidades das empresas do Conglomerado. Foram examinados pontos de controle, normas e técnicas de acompanhamento existentes e o cumprimento das regras internas e legais vigentes. O monitoramento, por meio de questionários referentes aos pontos de controle, é objeto de análise pela área responsável, auditoria interna e externa, fazendo com que o Comitê julgue o sistema de controles internos adequado ao porte e complexidade de seus negócios.

### Prevenção à Lavagem de Dinheiro

Discussão sobre os processos das várias empresas do Conglomerado com relação à prevenção de lavagem de dinheiro, tendo em vista às suspeições ou desabonos que possam existir. O relatório semestral ICVM 505/2011 deverá conter informações detalhadas da área.

### Auditoria Externa e Interna

As empresas responsáveis pela Auditoria externa são a KPMG Auditores Independentes e a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, respectivamente, pela prestação dos serviços de auditoria das Empresas Financeiras e dos Fundos de Investimento administrados pelo Banco Alfa de Investimento S.A..

Com relação à Auditoria Externa, o Comitê de Auditoria discutiu com os responsáveis: a) os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado, base 30/06/2019; e b) Relatório referente à Circular BACEN nº 3.467/2009 e Res. nº 2.682/1999. Relativamente aos Fundos de Investimento tivemos a avaliação do terceiro e quarto trimestre de 2018.

Com relação à Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria acompanhou o andamento dos trabalhos planejados para o semestre, relatórios produzidos, conclusões e cumprimento das recomendações.

Ressalta-se, ainda, que durante esse período, o Comitê de Auditoria, em nenhum momento, foi acionado, nem tampouco se deparou com qualquer situação, que viesse a prejudicar ou comprometer a atuação e independência das Auditorias, na condução de suas atividades.



Há de se frisar que nenhuma falha relevante foi constatada ou apontada em seus trabalhos, que viessem a prejudicar ou afetar as Demonstrações Financeiras das empresas do Conglomerado, daí se concluindo como satisfatórias as atuações e trabalhos realizados pelas Auditorias.

#### **Demonstrações Financeiras**

Considerando as avaliações satisfatórias das atuações das áreas de Controles Internos, Gestão de Riscos, Auditoria Interna e Externa, bem como os contatos mantidos com a área de Controladoria, responsável pela elaboração das Demonstrações Financeiras, e ainda, as constantes análises e exames procedidos pelo Comitê em relatórios, mapas e posições utilizados pelas mesmas para comprovação e confirmação de seus dados, conclui o Comitê de Auditoria que as Demonstrações Financeiras, do semestre encerrado em 30 de junho de 2019, incluindo as das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, atendem aos requisitos de integridade, qualidade, transparência e visibilidade, inclusive quanto à aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e exigidas pelas normas vigentes.

São Paulo, 08 de agosto de 2019.

**Paulo Aluizio Machado de Andrade**

**Ciderlene Justino de Souza**

**Fernando Luiz Ramos Pompeia**